

1 **ATA DA QUADRINGENTÉSIMA SEXTA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE**
2 **ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO DA**
3 **UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.** Aos cinco dias do mês de novembro do
4 ano de dois mil e vinte e quatro, às dez horas, reuniu-se de forma presencial a Câmara de Ensino,
5 Pesquisa e Extensão do Conselho Universitário da Universidade Estadual de Campinas, sob a
6 presidência do Magnífico Reitor da Universidade, Professor Doutor ANTONIO JOSÉ DE
7 ALMEIDA MEIRELLES, e com o comparecimento dos seguintes conselheiros: Ana Maria
8 Alves Carneiro da Silva, Ana Maria Frattini Fileti, Anderson de Souza Sant'Ana, André Kaysel
9 Velasco e Cruz, Ariovaldo José da Silva, Arnaldo César da Silva Walter, Bruno Gomes
10 Ximenes, Cláudio Francisco Tormena, Dirce Djanira Pacheco e Zan, Eliana da Silva Souza,
11 Fernando Augusto de Almeida Hashimoto, Flavio Henrique Baggio Aguiar, Ivan Felizardo
12 Contrera Toro, Joana Fróes Bragança Bastos, Jörg Kobarg, José Luis Pio Romera, Juliana
13 Freitag Borin, Kethlyn Kethriny da Costa Brito, Leandro Aparecido Villas, Leonardo Lorenzo
14 Bravo Roger, Marcelo Alves da Silva Mori, Marcos Nogueira Martins, Maria Luiza Moretti,
15 Paulo Eduardo Neves Ferreira Velho, Rachel Meneguello e Rodolfo Jardim de Azevedo. Como
16 convidados especiais, compareceram os professores: Artionka Manuela Góes Capiberibe,
17 Fernando Antonio Santos Coelho, Fernando Sarti, Maria Silvia Viccari Gatti, Priscilla Efraim,
18 Ricardo Dahab, Roberta Cunha Matheus Rodrigues; a doutora Raluca Savu; e os senhores
19 Adriane Martins Soares Pelissoni, Fernandy Ewerardy de Souza, Juliano Henrique Davoli
20 Finelli e Maria Aparecida Quina de Souza. Justificaram ausência à Sessão os seguintes
21 conselheiros: Odilon José Roble, sendo substituído pelo conselheiro Ariovaldo José da Silva;
22 Anna Christina Bentes da Silva, sendo substituída pelo conselheiro Marcelo Alves da Silva
23 Mori; José Antonio Rocha Gontijo, sendo substituído pelo conselheiro Paulo Eduardo Neves
24 Ferreira Velho; Ângelo Roberto Biasi, sendo substituído pelo conselheiro Kaylan Rodrigues;
25 Emily Lourdes Mendes de Sá, sendo substituída pela conselheira Kethlyn Kethriny da Costa
26 Brito; Aline Sampaio Rodrigues Schmidt; e Patricia Kawaguchi Cesar. Havendo número legal,
27 o MAGNÍFICO REITOR dá início à Quadringentésima Sexta Sessão Ordinária da Câmara de
28 Ensino, Pesquisa e Extensão, fazendo algumas considerações iniciais. Esta Sessão está sendo
29 transmitida pelo YouTube e ela ocorre em uma sala de 142 metros quadrados, com capacidade
30 para 81 pessoas sentadas. O ambiente conta com cinco fileiras de mesas contínuas para os
31 conselheiros e uma mesa para a presidência, que fica de frente para as outras cinco. Sobre todas
32 as mesas há *laptops* e microfones para que os membros possam acessar as pautas e fazer uso da
33 palavra sem precisar se deslocar. Estão fazendo essa descrição para facilitar o acompanhamento
34 de pessoas que tenham alguma dificuldade visual. Solicita aos membros titulares que façam
35 *login* no *site* da SG e acessem o menu Cepe - Sessões, para que suas presenças sejam registradas
36 e recebam as cédulas de votações. Quando estiverem logados, todos os documentos ficarão
37 acessíveis. É imprescindível que os conselheiros utilizem os computadores da sala de reuniões
38 e que não fechem a página da SG. Caso a cédula de votação não apareça para algum conselheiro,
39 ele deve aguardar a finalização da votação em curso e, em seguida, pedir a palavra para declarar
40 seu voto no microfone. Para manifestação, os conselheiros deverão levantar a mão e respeitar

1 o limite temporal de cinco minutos para a Ordem do Dia e três minutos para o Expediente. A
2 inscrição para o Expediente deverá ser realizada por meio do livro de inscrições que se encontra
3 sobre a mesa, à sua direita. Em seguida, submete à apreciação a Ata da Quadringésima
4 Quinta Sessão Ordinária, realizada em 08 de outubro de 2024. Consulta se há observações. Não
5 havendo, submete à votação a referida Ata, que é aprovada com 02 abstenções. Passa à Ordem
6 do Dia, com 71 itens, informando que não há destaques da Mesa. Consulta se há destaques por
7 parte dos conselheiros. O Conselheiro FLAVIO HENRIQUE BAGGIO AGUIAR destaca os
8 itens 02 – Proc. nº 01-P-4870/2024 – e 38 – Proc. nº 04-P-37960/2024 –, da Faculdade de
9 Engenharia de Alimentos. A Conselheira KETHLYN KETHRINY DA COSTA BRITO destaca
10 os itens 01 – Proc. nº 01-P-5360/2024 – e 71 – Proc. nº 01-P-35159/2024 –, de Aliny Samanta
11 de Amorim, da FCM. Não havendo mais destaques, o MAGNÍFICO REITOR submete à
12 votação os itens não destacados da Ordem do Dia, sendo aprovados, por unanimidade, os
13 pareceres que subsidiaram os seguintes processos: I – C – Pró-Reitoria de Graduação – Minuta
14 de Deliberação – Para Aprovação – Artigo 8º, § 6º da Deliberação Consu-A-32/2017 – 03) Proc.
15 nº 01-P-32660/2024 – Proposta de Deliberação Cepe que dispõe sobre o Edital Olimpíadas de
16 Conhecimento e Competições Científicas e outros, para ingresso nos cursos de graduação em
17 2025 – Parecer CCG-14/24 e Parecer PG-2762/24 – D – Graduação – Calendário Escolar – Para
18 Aprovação – Artigo 48 da Deliberação Consu-A-10/2015 – 04) Proc. nº 01-P-23087/2024, da
19 Faculdade de Ciências Médicas – Calendário Escolar para o ano letivo de 2025 do Curso de
20 Graduação em Medicina para o 4º, 5º e 6º anos – Aprovação pela Congregação em 30.08.24 –
21 Parecer CCG-15/24 – E – Concursos Para Provimento de Cargos de Professor Titular –
22 Deliberação Consu-A-09/2015 – a) Pareceres Finais – Para Homologação – 05) Proc. nº 37-P-
23 3567/2024, da Faculdade de Tecnologia – (01 cargo/RTP) – área de Computação, disciplinas
24 EB102, EB103, ST468, FT058, FT066 e FT081 – Habilitado: Vitor Rafael Coluci – Aprovação
25 pela Congregação em 05.09.24 – Pareceres da Comissão Julgadora e CIDD/CCRH-194/24. 06)
26 Proc. nº 21-P-19971/2023, do Instituto de Estudos da Linguagem – (01 cargo/RTP) – área de
27 Literatura Geral e Comparada, disciplina TL192 – Departamento de Teoria Literária –
28 Habilitado: Marcos Antônio Siscar – Aprovação pela Congregação em 29.08.24 – Pareceres da
29 Comissão Julgadora e CIDD/CCRH-193/2024 – b) Disponibilização de Cargos – Para
30 Aprovação – 07) Proc. nº 11-P-21500/2023, do Instituto de Química – Disponibilização de mais
31 02 cargos/RTP para seguir com as providências cabíveis visando à nomeação do 3º e 4º
32 classificados no concurso para provimento de cargo de Professor Titular – área de Química,
33 disciplinas QG101 e QG108 - Aprovação pela Congregação em 26.09.24 – F – Concursos Para
34 Provimento de Cargos de Professor Doutor – Deliberação Consu-A-30/2013 – a) Pareceres
35 Finais – Para Homologação – 08) Proc. nº 36-P-7389/2024, da Faculdade de Ciências Aplicadas
36 – (01 cargo/RTP) – área de Administração, disciplinas GL600, GL609 e MG003 – Habilitados:
37 1º Juliana Moreira Batista, 2º Eduardo Rech, 3º Fabiana Gondim Mariutti, 4º Matheus
38 Dermonde Gonçalves e 5º Diogo Rógora Kawano – Aprovação pela Congregação em 14.08.24
39 – Pareceres da Comissão Julgadora e CIDD/CCRH-192/2024. 09) Proc. nº 02-P-27815/2022,
40 da Faculdade de Ciências Médicas – (01 cargo/RTP) – área de Radiologia Diagnóstica e

1 Terapêutica, disciplinas BS101, BS201, BS320, MD758, RM249, RM251 e RM254 –
2 Departamento de Anestesiologia, Oncologia e Radiologia – Habilitada: Elba Cristina Sá de
3 Camargo Etchebehere – Aprovação pela Congregação em 30.08.24 – Pareceres da Comissão
4 Julgadora e CIDD/CCRH-185/2024. 10) Proc. nº 02-P-42833/2023, da Faculdade de Ciências
5 Médicas – (01 cargo/RTP) – área de Pediatria Clínica Geral, disciplinas MD131, MD643,
6 MD758 e MD941 – Departamento de Pediatria – Habilitados: 1º Amanda de Sousa Lima
7 Strafacci, 2º Marina Mayumi Vendrame Takao, 3º Beatriz Amstalden Barros e 4º Tiago
8 Henrique de Souza – Aprovação pela Congregação em 30.08.24 – Pareceres da Comissão
9 Julgadora e CIDD/CCRH-186/24. 11) Proc. nº 02-P-50443/2023, da Faculdade de Ciências
10 Médicas – (01 cargo/RTP) – área de Radiologia Diagnóstica e Terapêutica, disciplinas BS101,
11 BS201, BS320, MD131, MD138, MD544 e MD758 – Departamento de Anestesiologia,
12 Oncologia e Radiologia – Habilitados: 1º Carlos Roberto Martins Júnior e 2º Carolina de
13 Medeiros Rimkus – Aprovação pela Congregação em 30.08.24 – Pareceres da Comissão
14 Julgadora e CIDD/CCRH-187/2024. 12) Proc. nº 19-P-9989/2024, da Faculdade de Educação
15 – (01 cargo/RTP) – área de Política Educacional: Educação Básica, disciplina EP879 e área de
16 Teoria das Organizações, disciplina EP164 – Departamento de Políticas, Administração e
17 Sistemas Educacionais – Habilitados: 1º Rebeca Signorelli Miguel, 2º Janaína Tunussi de
18 Oliveira, 3º José Quibao Neto e 4º Daniela Gobbo Donadon – Aprovação pela Congregação em
19 28.08.24 – Pareceres da Comissão Julgadora e CIDD/CCRH-191/24. 13) Proc. nº 03-P-
20 52537/2023, da Faculdade de Engenharia Mecânica – (01 cargo/RTP) – área de Energia,
21 Térmica e Fluidos e Petróleo, disciplinas EM360, EM460 e IM251 – Departamento de Energia
22 – Habilitados: 1º Guilherme Crivelli Fraga, 2º Josimar Souza Rosa e 3º Daiane Mieko Iceri –
23 Aprovação pela Congregação em 02.09.24 – Pareceres da Comissão Julgadora e CIDD/CCRH-
24 188/24. 14) Proc. nº 03-P-52538/2023, da Faculdade de Engenharia Mecânica – (01 cargo/RTP)
25 – área de Projeto Mecânico, disciplinas EM406, EM503, EM506 e EM607 – Departamento de
26 Mecânica Computacional – Habilitados: 1º Daniel Candeloro Cunha, 2º Marcelo José Bianco,
27 3º Heitor Nigro Lopes, 4º Matheus Valente Lopes e 5º Felipe Wenzel da Silva Tuckmantel –
28 Aprovação pela Congregação em 02.09.24 – Pareceres da Comissão Julgadora e CIDD/CCRH-
29 189/2024. 15) Proc. nº 11-P-6154/2024, do Instituto de Química – (01 cargo/RTP) – áreas de
30 Biologia Química, Química Medicinal e Materiais (Bio)Orgânicos, disciplinas QO551 e
31 QO653 – Departamento de Química Orgânica – Habilitadas: 1º Luciana Elena de Souza Fraga
32 Machado e 2º Thaís Larissa Araujo de Oliveira Silva – Aprovação pela Congregação em
33 27.08.24 – Pareceres da Comissão Julgadora e CIDD/CCRH-190/2024 – b) Disponibilização
34 de Cargo – Para Aprovação – 16) Proc. nº 26-P-43953/2022, do Instituto de Economia –
35 Disponibilização de mais 01 cargo/RTP para seguir com as providências cabíveis visando à
36 nomeação do 2º classificado no concurso para provimento de cargo de Professor Doutor – áreas
37 de Economia Social e do Trabalho e de Política e Planejamento Econômico, disciplinas CE414
38 e CE853 – Departamento de Política e História Econômica – Aprovação pela Congregação em
39 13.09.24 – G – Concursos de Livre-Docência – Pareceres Finais – Para Homologação –
40 Deliberação Consu-A-60/2020 – 17) Proc. nº 02-P-34579/2023, da Faculdade de Ciências

1 Médicas – disciplinas MD758, MD943 e RM366 – Departamento de Clínica Médica –
2 Habilitado: Francisco Hideo Aoki – Aprovação pela Congregação em 27.09.24 – Parecer da
3 Comissão Julgadora. 18) Proc. nº 09-P-30903/2023, do Instituto de Filosofia e Ciências
4 Humanas – área Mudanças Sociais: Questões em Ambiente e Tecnologia, disciplina HZ059 –
5 Departamento de Sociologia – Habilitado: Pedro Peixoto Ferreira – Aprovação pela
6 Congregação em 07.08.24 – Parecer da Comissão Julgadora. 19) Proc. nº 09-P-45114/2023, do
7 Instituto de Filosofia e Ciências Humanas – área de História da Arquitetura e Urbanismo,
8 disciplina HH805 – Departamento de História – Habilitada: Josianne Francia Cerasoli –
9 Aprovação pela Congregação em 05.06.24 – Parecer da Comissão Julgadora. 20) Proc. nº 09-
10 P-45115/2023, do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas – área de História da Arte,
11 disciplina HH952 – Departamento de História – Habilitado: Gabriel Ferreira Zacarias –
12 Aprovação pela Congregação em 04.09.24 – Parecer da Comissão Julgadora. 21) Proc. nº 09-
13 P-45117/2023, do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas – área de História do Brasil,
14 disciplina HH682 – Departamento de História - Habilitada: Luana Saturnino Tvardovskas –
15 Aprovação pela Congregação em 04.09.24 – Parecer da Comissão Julgadora – H – Promoções
16 por Mérito – Carreira MS – Níveis Intermediários – Pareceres Finais – Para Homologação –
17 Deliberação Consu-A-27/2014 – 22) Proc. nº 36-P-12520/2024, da Faculdade de Ciências
18 Aplicadas – Nível MS-5.1 para Nível MS-5.2 – Dennys Esper Corrêa Cintra – Parecer
19 CIDD/CCRH-216/24 – Nível MS-3.1 para Nível MS-3.2 – Daniel Iwao Suyama – Parecer
20 CIDD/CCRH-214/24 e Jaime Hideo Izuka – Parecer CIDD/CCRH-215/24 – Aprovação pela
21 Congregação em 14.08.24 (Parecer da Comissão de Avaliação). 23) Proc. nº 02-P-13246/2024,
22 da Faculdade de Ciências Médicas – Nível MS-5.1 para Nível MS-5.2 – Fabiano Reis – Parecer
23 CIDD/CCRH-195/24 – Aprovação pela Congregação em 30.08.24 (Parecer da Comissão de
24 Avaliação). 24) Proc. nº 02-P-13762/2024, da Faculdade de Ciências Médicas – Nível MS-3.1
25 para Nível MS-3.2 – Elcio Shiyoití Hirano – Parecer CIDD/CCRH-196/24 – Aprovação pela
26 Congregação em 30.08.24 (Parecer da Comissão de Avaliação). 25) Proc. nº 02-P-13763/2024,
27 da Faculdade de Ciências Médicas – Nível MS-5.2 para Nível MS-5.3 – Rosana Teresa Onocko-
28 Campos – Parecer CIDD/CCRH-198/24 e Sérgio Resende Carvalho – Parecer CIDD/CCRH-
29 199/24 – Nível MS-5.1 para Nível MS-5.2 – Carlos Roberto Silveira Corrêa – Parecer
30 CIDD/CCRH-197/24 – Aprovação pela Congregação em 30.08.24 (Parecer da Comissão de
31 Avaliação). 26) Proc. nº 02-P-13764/2024, da Faculdade de Ciências Médicas – Nível MS-3.1
32 para Nível MS-3.2 – Eder de Carvalho Pincinato – Parecer CIDD/CCRH-201/24 e Susan
33 Elisabeth Domingues Costa Jorge – Parecer CIDD/CCRH-200/24 – Aprovação pela
34 Congregação em 30.08.24 (Parecer da Comissão de Avaliação). 27) Proc. nº 02-P-14956/2024,
35 da Faculdade de Ciências Médicas – Nível MS-3.1 para Nível MS-3.2 – Cristiane Kibune
36 Nagasako Vieira da Cruz – Parecer CIDD/CCRH-202/24 – Aprovação pela Congregação em
37 30.08.24 (Parecer da Comissão de Avaliação). 28) Proc. nº 04-P-14644/2024, da Faculdade de
38 Engenharia de Alimentos – Nível MS-5.1 para Nível MS-5.2 – Carlos Alberto Rodrigues Anjos
39 – Parecer CIDD/CCRH-203/24, Douglas Fernandes Barbin – Parecer CIDD/CCRH-204/24,
40 Flávio Luís Schmidt – Parecer CIDD/CCRH-205/24, Juliano Lemos Bicas – Parecer

1 CIDD/CCRH-206/24 e Louise Emy Kurozawa – Parecer CIDD/CCRH-207/24 – Aprovação
2 pela Congregação em 23.08.24 (Parecer da Comissão de Avaliação). 29) Proc. nº 22-P-
3 17412/2024, do Instituto de Geociências – Nível MS-5.1 para Nível MS-5.2 – Alessandro
4 Batezelli – Parecer CIDD/CCRH-208/24, Emilson Pereira Leite – Parecer CIDD/CCRH-
5 210/24, Francisco Sérgio Bernardes Ladeira – Parecer CIDD/CCRH-211/24, Regina Célia de
6 Oliveira – Parecer CIDD/CCRH-212/24 e Wanilson Luiz Silva – Parecer CIDD/CCRH-213/24
7 – Nível MS-3.1 para Nível MS-3.2 – Bernardo Tavares Freitas – Parecer CIDD/CCRH-209/24
8 – Aprovação pela Congregação em 28.08.24 (Parecer da Comissão de Avaliação) – I –
9 Progressões – Carreira MST – Para Aprovação – Artigos 4º a 11 da Deliberação Cepe-A-
10 02/1997 – a) Combinada (Por Titulação e Por Desempenho) – 30) Proc. nº 13-P-26429/2011,
11 de Jack Assis – Cotil – Professor do Magistério Secundário Técnico – 1) Reconhecimento do
12 título “Curso de Pós-Graduação (*Lato sensu*) em nível de Especialização em História da Arte
13 na área de concentração de Humanidades e Artes” – 360 horas – 2) Progressão por título e
14 desempenho da Categoria II nível G para Categoria III nível I, em jornada de 30 horas semanais
15 - Departamento de Ciências Humanas e Linguagens - Aprovação pela Comissão Geral de
16 Avaliação em 17.08.23 - Parecer CIDD/CCRH-222/24. 31) Proc. nº 13-P-24646/2016, de Jorge
17 Luiz Rossi Júnior – Cotil – Professor do Magistério Secundário Técnico – 1) Reconhecimento
18 do título “Curso de Pós-Graduação (*Lato sensu*) em MBA em Gestão da Qualidade” – 390 horas
19 – 2) Progressão por título e desempenho da Categoria II nível D para Categoria III nível I, em
20 jornada de 40 horas semanais - Departamento de Gestão e Processos Industriais - Aprovação
21 pela Comissão Geral de Avaliação em 18.05.23 - Parecer CIDD/CCRH-223/24 – b) Por
22 Titulação – 32) Proc. nº 01-P-12687/1995, de Romeu Corradi Junior – Cotuca – Professor do
23 Magistério Secundário Técnico – 1) Reconhecimento do título “Curso Maçonologia: História e
24 Filosofia em nível de Pós-Graduação (*Lato sensu*)” – 420 horas – 2) Progressão por título da
25 Categoria II nível C para Categoria III nível H, em jornada de 40 horas semanais - Departamento
26 de Eletroeletrônica - Aprovação pela Congregação em 21.05.24 - Parecer CIDD/CCRH-219/24
27 – c) Por Desempenho – 33) Proc. nº 13-P-1054/2006, de Cláudia Susane Rossi – Cotil –
28 Professora do Magistério Secundário Técnico – Categoria III nível L para Categoria III nível
29 M, em jornada de 40 horas semanais – Departamento de Saúde – Aprovação pela Comissão
30 Geral de Avaliação em 09.09.024 – Parecer CIDD/CCRH-220/2024. 34) Proc. nº 15-P-
31 2801/1996, de Débora Cristina Martins Alves - Cotil – Professora do Magistério Secundário
32 Técnico – Categoria III nível L para Categoria III nível M, em jornada de 40 horas semanais –
33 Departamento de Saúde – Aprovado pela Comissão Geral de Aprovação em 09.09.24 – Parecer
34 CIDD/CCRH-221/24. 35) Proc. nº 38-P-5610/2014, de Luciane Ruiz Carmona Ferreira – Cotil
35 – Professora do Magistério Secundário Técnico – Categoria III nível L para Categoria III nível
36 M, em jornada de 40 horas semanais – Departamento de Saúde – Aprovação pela Comissão
37 Geral de Avaliação em 09.09.24 – Parecer CIDD/CCRH-224/2024. 36) Proc. nº 01-P-
38 2935/1988, de Mônica da Rocha Abbade – Cotil – Professora do Magistério Secundário
39 Técnico – Categoria III nível J para Categoria III nível L, em jornada de 40 horas semanais –
40 Departamento de Ciências Humanas e Linguagens – Aprovação pela Comissão Geral de

1 Avaliação em 09.09.24 – Parecer CIDD/CCRH-225/24. 37) Proc. nº 13-P-17969/2008, de
2 Regiane Aparecida Emiliano Potenza – Cotil – Professora do Magistério Secundário Técnico –
3 Categoria III nível J para Categoria III nível L, em jornada de 40 horas semanais –
4 Departamento de Ciências Humanas e Linguagens – Aprovação pela Comissão Geral de
5 Avaliação em 09.09.24 – Parecer CIDD/CCRH-226/24 – J – Extensão – Para Aprovação – b)
6 Cursos de Extensão – Cursos Novos – Deliberação Cepe-A-23/2020 – 39) Proc. nº 01-P-
7 36766/2024, da Faculdade de Ciências Aplicadas – “Métodos de Avaliação de Impacto de
8 Projetos no Agronegócio e em Sustentabilidade no Campo” – oferecido sob demanda, sob a
9 responsabilidade do Prof. Christiano França da Cunha – Carga Horária: 40 horas – Curso
10 Gratuito – Aprovação pela Congregação em 12.06.24 – Aprovação *ad referendum* do Conext
11 em 16.10.24. 40) Proc. nº 01-P-36098/2024, da Faculdade de Ciências Farmacêuticas –
12 “Toxicologia Analítica” – oferecido sob demanda, sob a responsabilidade do Prof. José Luiz da
13 Costa – Carga Horária: 1320 horas – Curso Gratuito de Formação de Especialistas – Aprovação
14 pela Congregação em 27.09.24 – Parecer Conext-139/2024. 41) Proc. nº 01-P-32018/2024, da
15 Faculdade de Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo – “Modelagem Paramétrica Aplicada
16 para Soluções de Engenharia Baseadas em Técnicas de Otimização Estrutural” – oferecido sob
17 demanda, sob a responsabilidade do Prof. Thomaz Eduardo Teixeira Buttignol – Carga Horária:
18 30 horas - Custo por aluno: R\$987,13 – Aprovação pela Congregação em 29.08.24 – Parecer
19 Conext-132/2024. 42) Proc. nº 01-P-32159/2024, da Faculdade de Engenharia Civil,
20 Arquitetura e Urbanismo – “Visual Programming Languages for Architects and Civil Engineers:
21 Computational Simulation Strategies” – oferecido sob demanda, sob a responsabilidade do
22 Prof. Felipe Corres Melachos – Carga Horária: 36 horas – Custo por aluno: R\$1.484,00 –
23 Aprovação pela Congregação em 29.08.24 – Parecer Conext-134/2024. 43) Proc. nº 01-P-
24 32187/2024, da Faculdade de Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo – “Dimensionamento
25 de Sistemas de Coleta de Esgoto e Eficiência Energética no Saneamento” – oferecido sob
26 demanda, sob a responsabilidade da Profa. Luana Mattos de Oliveira Cruz – Carga Horária: 20
27 horas – Custo por aluno: R\$4.942,25 – Aprovação pela Congregação em 29.08.24 – Parecer
28 Conext-133/2024. 44) Proc. nº 01-P-32531/2024, da Faculdade de Engenharia Civil,
29 Arquitetura e Urbanismo – “Dimensionamento de Estações Elevatórias de Esgoto e Eficiência
30 Energética no Saneamento” – oferecido sob demanda, sob a responsabilidade da Profa. Luana
31 Mattos de Oliveira Cruz – Carga Horária: 20 horas – Custo por aluno: R\$4.942,25 – Aprovação
32 pela Congregação em 03.06.24 - Parecer Conext-135/2024. 45) Proc. nº 01-P-33905/2024, da
33 Faculdade de Odontologia de Piracicaba – “Endodontia Avançada: Tratamento de Alta
34 Performance” – oferecido sob demanda, sob a responsabilidade da Profa. Marina Angélica
35 Marciano da Silva – Carga Horária: 96 horas – Custo por aluno: R\$6.000,00 – Curso de
36 Atualização Universitária – Aprovação pela Congregação em 11.09.24 – Parecer Conext-
37 138/2024. 46) Proc. nº 01-P-32353/2024, do Instituto de Biologia – “Laboratórios Remotos de
38 Ciências e Orientação *Steam*: Possibilidades Didáticas” – oferecido sob demanda, sob a
39 responsabilidade da Profa. Ivana Elena Camejo Aviles – Carga Horária: 120 horas – Custo por
40 aluno: R\$169,03 – Aprovação pela Congregação em 26.08.24 – Parecer Conext-136/2024. 47)

1 Proc. nº 01-P-33158/2024, do Instituto de Estudos da Linguagem – “Conversação como
2 Dispositivo de Escuta de Crianças e Adolescentes e como Metodologia de Pesquisa em
3 Psicanálise” – oferecido sob demanda, sob a responsabilidade do Prof. Lauro José Siqueira
4 Baldini - Carga Horária: 16 horas – Custo por aluno: R\$320,00 – Aprovação pela Congregação
5 em 30.08.24 – Parecer Conext-137/2024 – K – Convênios, Contratos e Termos Aditivos – a) A
6 ser celebrados – Para Aprovação – Deliberação Consu-A-16/2022, de 07.06.22 – 48) Proc. nº
7 01-P-23403/2023, do Centro de Componentes Semicondutores e Nanotecnologias – Espécie:
8 Acordo de Parceria – Partes: Unicamp e Centro de Tecnologia da Informação Renato Archer –
9 Executores: Raluca Savu e Daniel Silva de Lara – Vigência: 05 anos – Resumo do Objeto:
10 Execução de atividades conjuntas de CT&I no âmbito do projeto “Fabricação *in situ* de
11 materiais gráfiticos, a partir de substratos poliméricos, usando escrita a laser e a direta
12 integração de componentes em um único processamento”, conforme Plano de Trabalho –
13 Parecer: Cacc. 49) Proc. nº 01-P-47563/2023, do Centro de Memória - Unicamp – Espécie:
14 Acordo de Cooperação – Partes: Unicamp e Secretaria de Educação da Prefeitura Municipal de
15 Campinas – Executores: André Luiz Paulilo e Maria Silva Duarte Hadler – Vigência: 60 meses
16 – Resumo do Objeto: Execução do projeto de extensão “Desenvolvimento de protocolos de
17 gestão de acervo permanente para a efetiva implantação do Centro de Memória da Educação de
18 Campinas”, conforme Plano de Trabalho – Parecer: Cacc. 50) Proc. nº 31-P-22170/2024, do
19 Centro Pluridisciplinar de Pesquisas Químicas, Biológicas e Agrícolas – Espécie: Acordo de
20 Parceria – Partes: Unicamp/Funcamp e Ferrari Agroindústria S.A. – Executoras: Claudia
21 Steckelberg e Valéria Maia Merzel – Recursos: R\$112.000,00 - Vigência: 36 meses – Resumo
22 do Objeto: Execução do projeto de pesquisa “Bioprospecção de linhagens de leveduras nativas
23 para aplicação em processo fermentativo industrial na produção de biocombustíveis”, conforme
24 Plano de Trabalho – Parecer: Cacc. 51) Proc. nº 31-P-27919/2024, do Centro Pluridisciplinar
25 de Pesquisas Químicas, Biológicas e Agrícolas – Espécie: Acordo de Parceria – Partes:
26 Unicamp/Funcamp, Universidade Federal do Oeste do Pará, Empresa de Pesquisa &
27 Desenvolvimento de Produtos da Amazônia Ltda. e Vitale Inovação – Executores: Adilson
28 Sartoratto e Rodney Alexandre Ferreira Rodrigues – Recursos: R\$14.700,00 - Vigência: 12
29 meses – Resumo do Objeto: Execução do projeto de pesquisa aplicada “Dermocosmético
30 amazônico concentrado em bioativos antioxidantes” – Parecer: Cacc. 52) Proc. nº 04-P-
31 20942/2024, da Faculdade de Engenharia de Alimentos – Espécie: Acordo de Parceria – Partes:
32 Unicamp e Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia – Inpa - Executores: Juliano Lemos
33 Bicas e Mário Roberto Maróstica Junior – Recursos: R\$ 156.444,44, provenientes do Convênio
34 94100 – (Processo 04-P-09813/2023) - Unicamp/Funcamp e GFI – Vigência: 12 meses –
35 Resumo do Objeto: Execução do projeto “Fungos Amazônicos como potencial alternativa
36 saudável e sustentável para elaboração de produtos cárneos análogos”, conforme Plano de
37 Trabalho – Parecer: Cacc. 53) Proc. nº 04-P-25084/2024, da Faculdade de Engenharia de
38 Alimentos – Espécie: Acordo de Parceria – Partes: Unicamp/Funcamp e SL Cereais e
39 Alimentos Ltda. – Executores: Louise Emy Kurozawa, Luiz Henrique Fasolini e Rosana
40 Goldbeck Coelho – Recursos: R\$49.122,50 – Vigência: 18 meses – Resumo do Objeto:

1 Execução do projeto de pesquisa “Processamento de extrato de aveia por métodos enzimáticos
2 e ultrassom” – Parecer: Cacc. 54) Proc. nº 05-P-44557/2023, da Faculdade de Engenharia Civil,
3 Arquitetura e Urbanismo – Espécie: Acordo de Cooperação – Partes: Unicamp e Sindicato da
4 Indústria da Construção Civil de Grandes Estruturas do Estado de São Paulo – SindusCon-SP
5 – Executores: Paulo José Rocha de Albuquerque e Mariana Rodrigues Ribeiro Santos –
6 Vigência: 02 anos – Resumo do Objeto: Disponibilização gratuita pelo SindusCon-SP de cursos
7 *online* por ele oferecidos aos alunos da FECFAU, através do Programa “SindusCon-SP na
8 Prática”, em que os alunos acessarão aulas práticas oferecidas por fornecedores de produtos
9 ligados à construção civil e aulas contratadas por empresas construtoras – Parecer: Cacc. 55)
10 Proc. nº 29-P-31827/2024, da Faculdade de Engenharia Elétrica e de Computação – Espécie:
11 Convênio de Cooperação Técnica e Parceria de Pesquisa e Desenvolvimento – Partes: Unicamp
12 e Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores, Pesquisa e Desenvolvimento do Brasil
13 – INESC P&D Brasil – Executores: Daniel Dotta e José Pissolato Filho – Vigência: 05 anos –
14 Resumo do Objeto: Cooperação técnica e científica entre as partes para desenvolver as
15 iniciativas “IB Conecta”, “IB Artic” e “IB Astra”, no âmbito da Rede INESC Brasil, conforme
16 Plano de Trabalho – Parecer: Cacc. 56) Proc. nº 03-P-27328/2024, da Faculdade de Engenharia
17 Mecânica – Espécie: Contrato de Prestação de Serviço Educacional – Partes:
18 Unicamp/Funcamp e Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa – Fundep – Executores:
19 Robert Eduardo Cooper Ordoñez e Rosley Anholo – Recursos: R\$48.000,00 – Vigência: 11
20 meses – Resumo do Objeto: Execução do curso “Monitoramento e controle de múltiplos
21 projetos utilizando o método da corrente crítica”, em modalidade à distância (EAD) para
22 capacitação do setor ferramental, conforme Plano de Trabalho. Chamada “Rota in Curso”, no
23 âmbito do Programa Rota 2030 – Parecer: Cacc. 57) Proc. nº 03-P-27382/2024, da Faculdade
24 de Engenharia Mecânica – Espécie: Contrato de Prestação de Serviço Educacional – Partes:
25 Unicamp/Funcamp e Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa – Fundep – Executores:
26 Robert Eduardo Cooper Ordoñez e Rosley Anholo – Recursos: R\$48.000,00 – Vigência: 11
27 meses – Resumo do Objeto: Execução do curso “Método para análise da viabilidade da
28 economia circular no desenvolvimento de produtos”, em modalidade à distância (EAD) para
29 capacitação do setor ferramental, conforme Plano de Trabalho. Chamada “Rota in Curso”, no
30 âmbito do Programa Rota 2030 – Parecer: Cacc. 58) Proc. nº 07-P-26208/2024, do Instituto de
31 Biologia – Espécie: Acordo de Parceria para Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação – Partes:
32 Unicamp/Funcamp e Laborsolo do Brasil S/S Ltda. – Executores: Sara Adrián López de
33 Andrade, Paulo Mazzafera e Raquel Gomes Hatamoto – Recursos: R\$168.000,00 – Vigência:
34 36 meses – Resumo do Objeto: Execução do projeto de pesquisa “Microrganismos com
35 interesse biotecnológico para desenvolvimento de ferramentas de diagnóstico do uso de
36 bioinsumos na agricultura”, conforme Plano de Trabalho – Parecer: Cacc. 59) Proc. nº 26-P-
37 13214/2024, do Instituto de Economia – Espécie: Termo de Cooperação – Partes:
38 Unicamp/Funcamp e Fundação Perseu Abramo - Executores: Marcelo Prado Ferrari Manzano
39 e Hugo Miguel Oliveira Rodrigues Dias – Recursos: Conforme Cláusula Quarta – Recursos
40 Financeiros – Vigência: 05 anos – Resumo do Objeto: Cooperação entre as partes para

1 oferecimento do curso de extensão ECO-0615 – Desenvolvimento, Trabalho e Políticas
2 Públicas - Módulo I, no modo remoto – Parecer: Cacc – b) Para Homologação da Aprovação
3 Ad Referendum do Reitor – Deliberação Consu-A-16/2022, de 07.06.22 – Deliberação Consu-
4 A-12/2018, de 25.09.18 – 60) Proc. nº 01-P-30325/2024, do Centro de Estudos de Energia e
5 Petróleo e da Faculdade de Engenharia Química – Espécie: Termo de Cooperação – Partes:
6 Unicamp/Funcamp e Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras – Executores: Dirceu Noriler e
7 Osvaldir Pereira Taranto – Data de Assinatura: 18.09.24 – Recursos: R\$1.577.108,69 - Valor:
8 Aporte financeiro Petrobras R\$986.960,82 - Contrapartida financeira e econômica da Unicamp
9 no valor de R\$590.147,87 (Conforme descrito no Adendo 1 do Plano de Trabalho) – Vigência:
10 730 dias – Resumo do objeto: Desenvolvimento do projeto de P&D “Validação experimental
11 de modelo fluidodinâmico de movimentação de leito catalítico em reatores de leito fixo” –
12 Parecer: Cacc. 61) Proc. nº 01-P-34480/2024, do Centro de Estudos de Energia e Petróleo –
13 Espécie: Termo de Cooperação – Partes: Unicamp/Funcamp e Petróleo Brasileiro S.A. –
14 Petrobras – Executores: José Ricardo Pelaquim Mendes e Júlio César dos Reis – Data de
15 Assinatura: 16.10.24 – Recursos: R\$5.084.780,15 – Vigência: 1095 dias – Resumo do objeto:
16 Desenvolvimento do projeto de P&D “Aplicação de *Large Language Models* (LLMs) para o
17 monitoramento *online* de processos industriais” – Parecer: Cacc. 62) Proc. nº 01-P-34559/2024,
18 do Centro de Estudos de Energia e Petróleo – Espécie: Termo de Cooperação – Partes:
19 Unicamp/Funcamp e Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras – Executores: Gelvam André
20 Hartmann e Emílson Pereira Leite – Data de Assinatura: 16.10.24 – Recursos: R\$6.028.519,48
21 – Vigência: 1095 dias – Resumo do objeto: Desenvolvimento do projeto de P&D
22 “Magnetoestratigrafia e Paleointensidade Relativa do Neógeno-Quaternário da Bacia de
23 Santos” – Parecer: Cacc. 63) Proc. nº 36-P-18855/2021, da Faculdade de Ciências Aplicadas –
24 Espécie: Termo Aditivo 07 ao Convênio de Cooperação – Partes: Unicamp e Prefeitura
25 Municipal de Limeira – Executores: Ligiana Pires Corona e Rosângela Maria Neves Bezerra –
26 Data de Assinatura: 22.09.21 – Vigência: 02.08.23 – Resumo do objeto: Fornecimento de
27 estágio obrigatório aos alunos do Curso de Graduação em Nutrição da Faculdade de Ciências
28 Aplicadas da Unicamp, através da execução do Plano de Trabalho anexo ao Aditivo “Estágio
29 Supervisionado Nutrição em Saúde Coletiva” – Parecer: Cacc. 64) Proc. nº 03-P-28017/2024,
30 da Faculdade de Engenharia Mecânica e da Agência de Inovação da Unicamp – Espécie:
31 Acordo de Colaboração – Partes: Unicamp/Funcamp e The Boeing Company – EUA –
32 Executores: Arnaldo Cesar da Silva Walter e Joaquim Eugenio Abel Seabra – Data de
33 Assinatura: 24.09.24 – Vigência: 5 anos – Resumo do objeto: Colaborarão em atividades de
34 pesquisa e desenvolvimento em um ou mais projetos acordados mutuamente, relacionadas aos
35 interesses e ideias em áreas que incluem Materiais Avançados, Transformação Digital,
36 Engenharia Baseada em Modelos, Eficiência de Operações de Voo e Espaço Aéreo, Ciências
37 de Voo, Inteligência Artificial e Sustentabilidade, e outras oportunidades – Parecer: Cacc. 65)
38 Proc. nº 18-P-49076/2023, da Faculdade de Engenharia Química – Espécie: Acordo de Parceria
39 – Partes: Unicamp e Natura Cosméticos S.A. – Executores: Elias Basile Tambourgi e Flavio
40 Vasconcelos da Silva – Data de Assinatura: 23.09.24 – Vigência: 12 meses – Resumo do objeto:

1 Execução do projeto de pesquisa aplicada “Avaliação Econômica do Processo de Produção
2 Exopolissacarídeo”, conforme Plano de Trabalho – Parecer: Cacc. 66) Proc. nº 21-P-
3 24569/2024, do Instituto de Estudos da Linguagem – Espécie: Acordo de Subvenção – Partes:
4 Unicamp e Serviço Alemão de Intercâmbio Acadêmico (DAAD) – Executores: Pablo Picasso
5 Feliciano de Faria e Thiago Oliveira da Motta Sampaio – Data de Assinatura: 25.09.24 –
6 Recursos: Até 17.640,00 Euros – Vigência: Até 31.12.24 – Resumo do objeto: Subvenção não
7 reembolsável para financiamento do projeto com os fundos do Ministério Federal das Relações
8 Exteriores, no programa de financiamento “Visitas de estudo para grupos de estudantes
9 estrangeiros à Alemanha 2024” – Parecer: Cacc. 67) Proc. nº 11-P-32574/2024, do Instituto de
10 Química – Espécie: Termo de Cooperação – Partes: Unicamp/Funcamp e Petróleo Brasileiro
11 S.A. – Petrobras – Executores: Leandro Wang Hantao e William Reis de Araujo – Data de
12 Assinatura: 02.10.24 – Recursos: R\$2.450.443,24 – Vigência: 970 dias – Resumo do objeto:
13 Desenvolvimento do projeto de PD&I “Desenvolvimento e validação de metodologias
14 otimizadas de cromatografia a gás para fluidos oleosos” – Parecer: Cacc – 68) Proc. nº 15-P-
15 22711/2024, do Hospital de Clínicas – Espécie: Contrato de Estudo Clínico – Partes:
16 Unicamp/Funcamp e IQvia RDS Inc. – Executores: Claudio Saddy Rodrigues Coy e Maria de
17 Lourdes Setsuko Ayrizono – Data de Assinatura: 26.09.24 – Recursos: US\$1.874,00 por
18 paciente – Vigência: Até 05 anos – Resumo do objeto: Estudo de fase III, randomizado, duplo-
19 cego, multicêntrico, para avaliar a eficácia e a segurança em longo prazo de ABX464 25 mg ou
20 50 mg uma vez ao dia como terapia de manutenção em participantes com colite ulcerativa ativa
21 moderada a grave – Parecer: Cacc – 69) Proc. nº 15-P-24587/2024, do Hospital de Clínicas –
22 Espécie: Contrato de Estudo Clínico – Partes: Unicamp/Funcamp e Alexion Pharmaceuticals,
23 Inc. – Executores: Otávio Rizzi Coelho Filho e Willian Cirillo – Data de Assinatura: 22.08.24
24 – Recursos: Conforme Apêndice B – Pagamento – Vigência: Até a conclusão do Estudo ou pelo
25 prazo de 05 anos, o que ocorrer primeiro – Resumo do objeto: Realização do Estudo
26 “DepleTTR-CM – Um estudo multicêntrico de fase 3, randomizado, duplo-cego, controlado
27 por placebo, para avaliar a eficácia e a segurança do depletor de amiloide ALXN2220 em
28 participantes adultos com amiloidose cardíaca mediada por transtirretina (ATTR-CM)” –
29 Parecer: Cacc – 70) Proc. nº 32-P-24515/2024, do Centro de Hematologia e Hemoterapia –
30 Espécie: Contrato de Estudo Clínico – Partes: Unicamp/Funcamp, Syneos Health, LLC – EUA
31 e Apcintex Limited – Reino Unido (Patrocinador) – Executoras: Sara Teresinha Olalla Saad e
32 Érica Vitoria Picarelli Leardini – Data de Assinatura: 04.10.24 – Recursos: Conforme Anexos
33 A e B – Vigência: 05 anos – Resumo do objeto: Realização do “Estudo global, aberto, de
34 desenho adaptativo para investigar a eficácia e a segurança de SerpinPC em participantes com
35 hemofilia A severa ou hemofilia B moderadamente severa a severa” – Parecer: Cacc. O
36 MAGNÍFICO REITOR passa ao item 01 – Proc. nº 01-P-5360/2024 –, que trata da proposta de
37 alteração da Deliberação Cepe-A-05/2024, que institui o Programa Formativo Intercultural para
38 Ingressantes pelo Vestibular Indígena – ProFIIVI. Destaque da conselheira Kethlyn. A
39 Conselheira KETHLYN KETHRINY DA COSTA BRITO diz que ficou com algumas dúvidas.
40 A primeira é se a proposta foi construída com os coletivos indígenas da Universidade, porque

1 isso faz com que tenham uma dimensão maior de quais são as questões dos acadêmicos
2 indígenas, inclusive pensando que lutaram pelo percurso formativo, durante a greve e tudo o
3 mais, e que ainda não contempla tudo que o movimento traz, então é importante fazer esse
4 debate. E outra dúvida é no segundo parágrafo do Artigo 1º, que menciona que “Acarretará o
5 desligamento do estudante ingressante pelo vestibular indígena da Universidade: I - Desistência
6 de matrícula em disciplinas; II - Reprovação por frequência em qualquer disciplina; III -
7 Reprovação em todas as disciplinas; IV - Não cumprimento da proposta curricular do programa
8 pelo período máximo estipulado”. Isso para os discentes não favorece, porque existem diversos
9 tipos de realidades e dificuldades ao longo do primeiro e segundo semestre para as pessoas não
10 brancas. Muitas vezes o estudante indígena saiu de uma aldeia e chega aqui, onde as pessoas
11 são muito diferentes até mesmo fisicamente, é uma outra cultura, e simplesmente colocar que
12 se não cumprir vai ser desligado, vai desistir da Universidade, isso não contempla o discente, e
13 não contempla essa política de permanência que a Unicamp tanto coloca. Considera importante
14 debater com mais profundidade sobre isso, então pergunta quais são as alternativas que possuem
15 para conseguir fazer esse debater mais profundo. O Conselheiro IVAN FELIZARDO
16 CONTRERA TORO diz que estão trazendo novamente um assunto sobre o qual a Cepe já se
17 manifestou e considerou que a eliminação, depois de dois semestres, não era adequada. Isso foi
18 levado novamente para o órgão da CCG que cuida do percurso formativo indígena, e como as
19 professoras Artionka e Priscila estão aqui, passa a palavra para elas. A Professora PRISCILLA
20 EFRAIM agradece à conselheira Kethlyn por ter colocado esse tema para poderem discutir aqui
21 de uma forma mais abrangente. Após a deliberação da Cepe, fizeram uma discussão bastante
22 ampla da coordenação do percurso formativo indígena, dos membros da Comissão Central de
23 Graduação, e pensaram nas possibilidades que tinham para rever essa questão da reprovação.
24 Uma primeira questão muito importante é que estão falando de um programa de formação,
25 então não é o curso de graduação ainda, é um programa formativo de um ano que vai preparar
26 os estudantes. No período entre a última reunião em que foi discutida essa questão até agora,
27 levantaram os dados dos ingressantes desde 2019 até aqui e puderam perceber que o número de
28 reprovações por nota é muito pequeno, assim como por frequência. Assim, pensando na questão
29 das possíveis dificuldades acadêmicas que os estudantes possam ter ao ingressar na Unicamp,
30 retiraram reprovação por nota. Ele só não pode reprovar em todas as disciplinas, porque isso
31 iria contra o Regimento Geral de Graduação. Se reprovar em todas as disciplinas menos uma,
32 ele teria um semestre ou um ano a mais para fazer o programa. A Professora ARTIONKA
33 MANUELA GÓES CAPIBERIBE agradece à conselheira Kethlyn pela questão e diz que
34 começaram o processo de discussão desse programa em agosto do ano passado, fizeram
35 diversas rodadas de discussão com o coletivo dos estudantes indígenas, estão próximos à
36 Caiapi, onde eles estão representados. Esse programa foi construído a partir da percepção que
37 a Unicamp tem do sofrimento que os estudantes indígenas enfrentam, justamente pelo motivo
38 que a conselheira Kethlyn comentou, que eles vêm de realidades muito diversas, com uma
39 diferença em relação a processos de aprendizagem, falando línguas diferentes,
40 socioculturalmente diferentes. E isso para a Unicamp é um ativo, é um valor, querem valorizar

1 justamente essa diferença e reduzir o sofrimento dos estudantes aqui. Em 2017, o coletivo de
2 estudantes indígenas procura a Caiapi propondo uma mudança no programa de ingresso para
3 dar conta justamente dessas dificuldades que os estudantes têm ao chegar aqui. A partir daí,
4 foram elaborando, com base em muitas discussões, com muitos setores da Unicamp, inclusive
5 com os estudantes indígenas, com o coletivo, que mudou o programa muitas vezes. Foi muito
6 importante que na Cepe de maio tivesse sido questionado o fato de que o programa estava muito
7 draconiano em relação ao desligamento dos estudantes. Puderam analisar os dados e propor
8 algo que é plausível e que vai ser mais tranquilo para os estudantes indígenas. Eles terão um
9 ano de programa formativo e, caso reprovem, terão mais um ano para poder recuperar e
10 finalmente entrar nos cursos para os quais prestaram o vestibular com mais segurança, com
11 mais tranquilidade. Esse é o objetivo do programa. Em nenhum momento a coordenação do
12 programa deixou de conversar com os estudantes indígenas, conversaram com eles e com todos
13 os setores possíveis e imagináveis, até com a Prefeitura do *Campus*. A Conselheira KETHLYN
14 KETHRINY DA COSTA BRITO diz que é importante reforçar que o movimento estudantil se
15 adapta a cada ano que passa; existe um grande fluxo dos estudantes, e com isso o movimento
16 estudantil e os acadêmicos indígenas em 2017 têm outras posições hoje, inclusive com mais
17 acúmulos, porque estão vivendo agora de fato com o vestibular indígena, então conseguem
18 pensar mais profundamente sobre outras coisas. É importante entender que passa pela Cepe,
19 passa por todos os órgãos que fazem deliberação, mas é fundamental que consigam também
20 continuar conectados com o conjunto dos estudantes. Porque isso é debatido com alguns, que
21 não representam a realidade de todos, então este é o momento de continuar mais aprofundados
22 no debate com as entidades, por exemplo, que representam os estudantes como um todo na
23 Universidade e podem, junto ao movimento indígena, fazer esse debate com maior qualidade
24 para poder escolher qual é o futuro dos estudantes na Universidade. No documento que está na
25 pauta, consta que ocorrerá o desligamento do estudante nas situações descritas, não há esse
26 adendo que a professora Artionka comentou de que ele pode fazer mais um ano. Acha que
27 colocar isso já é um passo importante, mas devem continuar conversando mais profundamente
28 sobre isso e sobre as decisões que são tomadas. Inclusive lembrando que, apesar de serem
29 aprovadas nos órgãos deliberativos, as coisas estão suscetíveis a mudanças. Precisam conseguir
30 construir mais em conjunto, porque estão perto dos estudantes que passam pelo percurso
31 formativo e veem que ele não tem funcionado como deveria. Quando vão nessa profundidade,
32 têm outras condições de conseguir proporcionar uma vida acadêmica melhor para os estudantes
33 que passam na Universidade Estadual de Campinas. A Professora ARTIONKA MANUELA
34 GÓES CAPIBERIBE diz que esse um ano a mais consta na deliberação que vai ser votada aqui.
35 Reforça que o projeto proposto em agosto de 2023 era outro, e ele foi modificado graças às
36 discussões com o coletivo, não foi com um grupo. Tiveram três ou quatro discussões intensas
37 em que desagradaram docentes porque tomaram a posição dos estudantes. Historicamente o
38 movimento muda, claro, mas lembra que o programa que está sendo executado agora não é o
39 programa que estão votando aqui. O programa que estão votando aqui foi trabalhado em função
40 dos problemas que foram detectados em relação ao percurso formativo indígena em vigência.

1 Então essa é uma nova proposta; houve um GT que discutiu esse programa no qual estudantes
2 do coletivo participaram, professores indígenas de outras instituições com experiência nesse
3 tipo de formação introdutória participaram para dar apoio, portanto estão tentando tomar o
4 maior cuidado possível para melhorar o acolhimento dos estudantes indígenas aqui na Unicamp.
5 A Professora PRISCILA EFFRAIM ressalta que este é um programa de formação. Houve
6 alteração do Artigo 1º, com a prorrogação de mais dois semestres para os estudantes, mas a
7 desistência nas disciplinas e a reprovação por frequência indicam que aquele estudante não está
8 acompanhando a disciplina, que é uma disciplina de formação. Isso foi algo que discutiram
9 muito com os coletivos e muito na Comissão Central de Graduação, a importância de os
10 estudantes indígenas cursarem essas disciplinas porque elas vão trazer a formação necessária
11 para que eles sigam nos seus cursos de graduação com mais tranquilidade. Essa alteração que
12 trazem hoje reflete exatamente essa preocupação, e ao mesmo tempo ter um olhar para quem
13 tiver uma dificuldade acadêmica, pois esses estudantes vão poder ficar mais um ano com
14 acompanhamento. O Conselheiro IVAN FELIZARDO CONTRERA TORO diz que esse é um
15 programa novo, a Universidade está contratando oito docentes para atuar nele, e o consideram
16 fundamental. É um programa formativo para permitir que o aluno termine o curso que ele
17 escolheu, então ele tem que sair do final do percurso formativo com condições básicas
18 necessárias para acompanhar o curso escolhido. Uma outra coisa que salienta é que vão
19 acompanhar muito de perto, principalmente a CCG e a comissão do ProFIIVI, todos os alunos
20 que tiverem dificuldade. Se o aluno repetir em um ano, no outro ele não vai estar à sua própria
21 sorte, haverá todo um acompanhamento pedagógico para esse aluno conseguir aproveitar esse
22 próximo ano, para conseguir a formação básica para entrar no curso que escolheu. Comprova
23 que houve inúmeras reuniões com a participação de muita gente, na CCG discutiram isso pelo
24 menos em sete reuniões, cada vez com um ponto diferente. Havia representantes sempre do
25 movimento estudantil, do movimento estudantil indígena, e o representante não é o todo, mas
26 ele é importante, como são aqui representantes também de suas categorias. O Conselheiro
27 ANDRÉ KAYSEL VELASCO E CRUZ inicialmente registra um agradecimento à doutora
28 Ângela pela redação do texto inicial que o professor Antonio José leu na abertura da Sessão,
29 que passou pelo seu crivo. Elogia a apresentação que as professoras Priscila e Artionka fizeram,
30 assim como o trabalho todo. A professora Artionka é sua colega de Instituto, coordenadora de
31 graduação de Ciências Sociais, que tem o prazer de acompanhar como coordenador associado,
32 e viu o trabalho enorme que foi feito na elaboração e reelaboração do ProFIIVI, na escuta de
33 todos os atores envolvidos, em um exemplo de construção deliberativa da democracia que
34 Habermas nenhum poderia colocar defeito, porque todos que estavam implicados foram
35 ouvidos, puderam opinar, puderam intervir. Estava na Cepe de maio, recorda-se dessa
36 discussão, em que foi levantada a questão da reprovação, e hoje consta aqui uma minuta na qual
37 a demanda de maior flexibilidade foi contemplada, como elas bem demonstraram. Então acha
38 que hoje devem aprovar esse trabalho, que já possui pelo menos um ano e meio de construção,
39 e observa que os maiores e as maiores interessados e interessadas em que este programa saia
40 hoje são os futuros ingressantes indígenas pelo vestibular indígena da Unicamp, que terão um

1 programa que não é perfeito, pois nunca é, mas melhor do que os acessados por seus
2 predecessores e predecessoras tiveram, inclusive com professores e professoras contratadas
3 para esta finalidade. Para que essas contratações possam sair, esse programa tem que ser
4 aprovado hoje pela Cepe. Este programa não está chegando aqui hoje por falta de deliberação,
5 ele está chegando aqui porque a deliberação e a escuta ocorreram e ocorreram bastante. Então,
6 registra os seus parabéns e seu apoio à minuta. O Conselheiro MARCOS NOGUEIRA
7 MARTINS pergunta qual é o número de alunos indígenas na Universidade e observa que a
8 tabela mostra que houve claramente uma melhora na redução das reprovações, ou seja, a coisa
9 está indo em um sentido positivo. Como docente da Universidade de São Paulo, diz que tem a
10 maior inveja desse programa, porque a USP está começando agora um programa de vestibular
11 indígena e a Unicamp está muito à frente, fazendo um trabalho maravilhoso, o qual parabeniza.
12 O Conselheiro IVAN FELIZARDO CONTRERA TORO responde que o vestibular indígena
13 tem perto de 130 vagas, mas nem todas são preenchidas. No ano passado, foram 89 preenchidas,
14 e o total de alunos é cerca de 400. Observa que o *slide* que a professora Priscila mostrou é do
15 percurso formativo, ele não tem a ver com curso de entrada, que tem resultados um pouco
16 diferentes. Não havendo mais observações, o MAGNÍFICO REITOR submete à votação a
17 matéria, que é aprovada com 25 votos favoráveis e 01 abstenção. Passa ao item 02 – Proc. nº
18 01-P-4870/2024 –, que trata da proposta de deliberação Cepe que dispõe sobre normas para o
19 oferecimento de disciplinas de pós-graduação em língua estrangeira. Destaque feito pelo
20 professor Flavio. O Conselheiro FLAVIO HENRIQUE BAGGIO AGUIAR diz que destacou
21 para elogiar a proposta, que já vem acontecendo há alguns anos, e que permite que a
22 Universidade tente buscar alunos de outros países para estar aqui, além de ir quebrando uma
23 barreira do medo dos alunos da Unicamp de participar de congressos internacionais ou mesmo
24 fazer um estágio no exterior. Isso ajuda bastante, então parabeniza a professora Rachel pela
25 continuidade da proposta. Pergunta se há a possibilidade de o CEL oferecer disciplinas à
26 distância, atendendo assim a alunos de Limeira e de Piracicaba; as disciplinas do CEL são
27 importantes para justamente fomentar também esse tipo de iniciativa. Estão no processo de
28 promover a extensão dentro da graduação da FOP, tiveram um primeiro grupo de alunos que
29 foi até a Argentina participar de um estágio de extensão na qual ficaram por nove dias atendendo
30 uma comunidade carente do município de Tigre. Eles tiveram essa vivência, isso foi muito
31 elogiado pelos alunos, assim como pelo coordenador do programa lá na Universidade de
32 Buenos Aires, entretanto a língua é uma barreira que criou uma certa dificuldade inicial para
33 que eles pudessem se comunicar com as próprias crianças que estavam atendendo nessas
34 comunidades. A Conselheira RACHEL MENEGUELLO diz que essa proposta já existe na pós-
35 graduação, ela foi aprovada pela CCPG em abril deste ano, mas como precisam colocar isso no
36 Sigad, a DAC pede essa regulamentação. Então, ela passa aqui hoje para que essa
37 regulamentação possibilite que o sistema dê conta das mudanças que fizeram. Esse é mais um
38 dos esforços para a internacionalização dentro de regras muito bem discutidas na CCPG, e estão
39 neste momento rediscutindo algumas mudanças que fizeram há quase dois anos no regimento
40 da pós-graduação, quando no final da pandemia começaram uma discussão sobre como dar

1 conta da distância, que era obrigatória, mas ia terminar em algum momento, e da
2 internacionalização, que sempre foi muito positiva para a pós-graduação. Então, fizeram
3 mudanças no regimento da pós-graduação que são muito positivas, esta é mais uma delas, que
4 se refere a disciplinas que têm desenvolvido e está na legislação, quando definem que cursos
5 obrigatórios devem ser oferecidos nos dois idiomas, em português e no outro idioma desejado,
6 porque os alunos têm direito a ter disciplinas obrigatórias na sua língua oficial. E as outras
7 podem ser diversas e podem ser desenvolvidas em outros idiomas. Então, aqui é mais uma
8 regulamentação e estão agora também fazendo uma nova discussão sobre os arranjos que esses
9 quase dois anos forneceram para o funcionamento do regimento neste ponto. Só para dizer que
10 estão sempre discutindo como melhor arranjar as deliberações, as regras para funcionar bem.
11 Não saberia responder sobre o CEL dando aulas à distância para os outros *campi*, o que
12 considera uma excelente iniciativa. Na verdade, os outros *campi* são de fato uma das questões
13 que os tem levado a discutir o regimento. Por exemplo, o regimento da pós-graduação define
14 que defesas de tese têm que ser todas presencialmente, e às vezes não conseguem nem que o
15 colega daqui vá para o *campus* de Limeira ou para o *campus* de Piracicaba fazer parte da banca.
16 Então, ainda há ajustes das atividades que é possível fazer para melhorar tudo. O Conselheiro
17 IVAN FELIZARDO CONTRERA TORO diz que é uma ótima ideia a do professor Flavio e
18 vai discutir com o CEL a possibilidade. O MAGNÍFICO REITOR sugere ao professor Flavio
19 que ele formalize a sugestão como uma proposta da FOP, talvez até também conseguir apoio
20 da FT, do Cotil e da FCA, porque fica mais forte e encaminham para o CEL. Algo que preocupa
21 a gestão é a internacionalização, pois a Unicamp possui em geral uma capacidade razoável de
22 enviar pessoas para fora, mas mesmo aí depende um pouco da fluência em inglês, dependendo
23 do país que a pessoa vai, tem uma dificuldade nesse aspecto. E possuem uma capacidade
24 pequena de atrair pessoas de fora, porque não dão cursos em inglês, então uma das coisas que
25 pensaram em fazer é criar uma habilitação em inglês no curso de Letras. E a ideia, se
26 conseguirem combinar isso bem, seria que os alunos dessa habilitação pudessem funcionar
27 como monitores para os alunos da graduação da Universidade. Estão querendo criar um
28 programa que seria um PAD de ensino de inglês, alguma coisa desse tipo. Uma das dificuldades
29 que possuem, com a própria mudança da composição da Universidade, é o acesso anterior à
30 Universidade à formação em inglês, que não é exatamente boa, em geral, no Brasil. Precisam
31 suprir isso, e uma ideia seria o IEL, junto com o CEL, coordenar um programa desse tipo, o que
32 vai depender da disponibilidade de criar algumas vagas a mais para professores que sejam
33 responsáveis por essa habilitação em inglês. Mas a ideia é que seja um embrião que forme
34 alunos de graduação após um pequeno período que possam generalizar na Universidade uma
35 prática de falar inglês. Normalmente as pessoas que estão nos laboratórios, pós-graduandos,
36 têm já uma certa fluência, mas existe tem uma dificuldade no ensino de graduação. Se houvesse
37 um pouco mais de fluência em inglês, poderiam ter mais chance de ter mais disciplinas
38 oferecidas em inglês também. Já existe um grupo que está discutindo possibilidades de novos
39 cursos, nada de imediato, mas para começarem a planejar, a pensar, para que uma futura gestão
40 tenha alguns elementos sobre isso. A Doutora ÂNGELA DE NORONHA BIGNAMI diz que a

1 Resolução GR-22/2024 instituiu o programa Inglês ao Alcance de Todos, da Deri junto com o
2 CEL. O MAGNÍFICO REITOR diz que há algumas iniciativas, que são tímidas ainda, mas
3 talvez elas comecem a pegar. O Conselheiro ANDRÉ KAYSEL VELASCO E CRUZ
4 parabeniza a professora Rachel pela iniciativa da pró-reitoria e diz que a Unicamp precisa de
5 uma política linguística, se for pensar em internacionalização. Não só para o inglês, mas para o
6 espanhol também, pois lembra que o maior potencial de atração de alunos estrangeiros são os
7 vizinhos latino-americanos. O espanhol também tem um conhecimento muito precário por parte
8 dos brasileiros, que acham que são falantes nativos de espanhol por falarem português. Mas, no
9 caso do inglês, é um problema óbvio, tem a ver com essa mudança do perfil ao qual o professor
10 Antonio José aludiu. Para dar um exemplo, diz que ele e um colega de departamento trouxeram
11 um professor norte-americano, no primeiro semestre de 2023, inclusive autor de um livro
12 traduzido pela Editora da Unicamp. Pediu que ele desse um curso na pós-graduação, mas só
13 três ou quatro alunos se interessaram, e o diagnóstico que tiveram na época é que as pessoas
14 tinham medo de assistir aula em inglês. O detalhe é que todos nesse programa têm que
15 comprovar proficiência em inglês até a qualificação, assim como em todos os demais
16 programas. Portanto, veem que inclusive as proficiências que atestam com frequência não
17 correspondem a uma compreensão, por exemplo, para assistir um curso inglês. Mais do que
18 isso, esse colega tinha extrema dificuldade de lidar com o cotidiano na Universidade, porque
19 apenas um servidor do IFCH, um rapaz mais jovem da coordenação de pesquisa, falava inglês
20 para se comunicar com ele. Então, intermediou toda a discussão sobre o início da disciplina,
21 com a Secretaria de Pós-Graduação. Dessa forma, acha que precisam pensar não só em cursos
22 para os estudantes, mas para os funcionários Paepe também, para não dizer às vezes para os
23 professores. Nesse sentido, é importante uma política de reforço do CEL, que está com quadros
24 à míngua. A criação da habilitação seria mais do que bem-vinda, mas reforça a ideia de pensar
25 em políticas linguísticas na Universidade, pensando em internacionalização de maneira
26 abrangente, e que não é só mobilidade para fora e para dentro de alunos e professores, mas que
27 a Universidade possa efetivamente acolher pessoas que vêm de fora. Isso passa pelos três
28 segmentos, professores, alunos e funcionários, e passa por pensar o ensino de línguas, inglês e
29 espanhol, pelo menos, de maneira mais ampla na comunidade. A Conselheira JULIANA
30 FREITAG BORIN diz que, no Instituto de Computação, o que fazem em algumas disciplinas é
31 divulgar disciplina como português ou inglês, e no início do semestre é definido junto com os
32 alunos em que língua vai ser. Por exemplo, se não tiver nenhum estrangeiro, talvez a turma
33 prefira que a disciplina seja em português, ou o contrário. Pergunta se isso vai ser possível com
34 essa nova resolução. A Conselheira RACHEL MENEGUELLO responde que a resolução
35 permite que disciplinas eletivas sejam dadas da forma como o professor propõe, a coordenação
36 do programa vai aprovar isso. Se essa definição do idioma pelo professor junto com os alunos
37 for aprovada pela coordenação, perfeito. A regulamentação apenas é clara de que disciplinas
38 obrigatórias precisam ter duas turmas, em português e no outro idioma, quer seja em espanhol,
39 quer seja em inglês. Isso se refere às obrigatórias, as demais a coordenação, os professores
40 definem, se é o caso de definir junto com os alunos, aí é uma questão do próprio programa. A

1 Conselheira JULIANA FREITAG BORIN diz que essa definição junto com os alunos é, por
2 exemplo, no primeiro dia de aula, quando já começou o curso, não teria anteriormente a
3 divulgação. A Conselheira RACHEL MENEGUELLO diz que tudo bem se não for disciplina
4 obrigatória; a divulgação da disciplina em outro idioma é solicitada para que todos saibam como
5 será. Mas tudo depende de como a coordenação do programa tem conduzido essa dinâmica para
6 definir o idioma da disciplina. O MAGNÍFICO REITOR diz que o que percebem nas várias
7 missões que a Deri faz pelo exterior é que existe hoje em dia um interesse muito grande das
8 universidades europeias, também das do Canadá e América do Norte, além de China e Rússia,
9 de vir para o Brasil, de mandar gente para cá. E muito em torno do tema da sustentabilidade
10 geral, que é uma coisa que atrai muito e na qual o Brasil tem uma boa posição. Mas em outras
11 áreas também, o professor Fernando Hashimoto foi recentemente para a China, o professor
12 Paulo Albuquerque, da FECFAU, também foi novamente para a China, depois da missão que
13 fizeram em fevereiro. Então notam muito esse interesse, mas acabam um pouco limitados no
14 que conseguem oferecer. Porque vir para um laboratório fazer uma estadia de curto prazo é uma
15 coisa viável, mas às vezes o aluno de graduação quer vir. No meio do ano 10 alunos entre pós-
16 graduandos e graduandos foram para a BJTU, que é a universidade com quem a Unicamp tem
17 convênio no Instituto Confúcio. Só tiveram que arcar com parte dos custos, que era o transporte,
18 porque a estadia e a refeição eles ofereceram. Mas fazer o contrário é mais difícil, porque teriam
19 que oferecer também atividades em inglês se eles quiserem ficar mais tempo aqui. E precisa ter
20 um pouco na graduação também. A ideia das eletivas é que abram essa possibilidade de ter
21 cursos que atraiam os estrangeiros. Não conseguem fazer isso nas obrigatórias, mas seria
22 interessante conseguir nas eletivas; e como vai na questão da sustentabilidade, isso pega vários
23 cursos da Unicamp. Diversas aplicações que podem fazer, alguma coisa que envolva disciplinas
24 de mais de uma unidade para essas pessoas poderem cumprir algum currículo enquanto elas
25 estejam aqui por um semestre, por exemplo. Então são coisas que precisam pensar. Notam essa
26 dificuldade, e uma das coisas que marca um pouco negativamente a Unicamp nos *rankings* é a
27 questão da internacionalização. Há um potencial grande de atrair gente da América Latina, a
28 despeito da intenção de falar espanhol falando português, mas de toda forma isso ainda se
29 consegue resolver. No caso da linha inglesa, porém, não tem muito jeito. Existe também essa
30 preocupação com os funcionários; obviamente para quem está na Deri, a fluência em língua
31 inglesa é uma questão essencial. Têm tentado, mas ainda não possuem isso na estrutura de
32 apoio. A Deri está para criar uma espécie de conselho internacional, criar alguma capilaridade
33 como comissão de pesquisa para que tenha representantes em cada unidade. A partir daí podem
34 fazer um esforço também de, nessas estruturas, ter pelo menos uma pessoa que fale para ter
35 acolhimento, porque isso é um problema. Uma das coisas que dificulta também trazer gente de
36 fora é que não há suporte, e fica a cargo somente do professor, do pesquisador, fazer tudo para
37 atender a essa demanda, o que é complicado. Sabem que envolve visto, moradia, a pessoa quer
38 ter alguma ideia de onde ela vai ficar, então essa estrutura de suporte tem que melhorar, mas
39 não é fácil, é devagar mesmo. Não havendo mais observações, submete à votação a matéria,
40 que é aprovada por unanimidade. Passa ao item 38 – Proc. nº 04-P-37960/2024, da Faculdade

1 de Engenharia de Alimentos, que trata do “Podcast Prato de Ciência”, sob a responsabilidade
2 do professor Eric de Castro Tobaruela. Destaque do professor Flavio. O Conselheiro FLAVIO
3 HENRIQUE BAGGIO AGUIAR parabeniza a FEA pelo programa e diz que gostaria de
4 entender o que é um programa de extensão, pois não tem conhecimento sobre isso, até para
5 poder fazer algo parecido na FOP. A FOP tem o FOPcast, que é uma tentativa de criar também
6 um programa de conversa com a comunidade muito semelhante ao que é apresentado pela FEA.
7 Gostaria então de aprender como é feito esse programa de extensão para poder reproduzi-lo na
8 FOP. O Conselheiro ANDERSON DE SOUZA SANT’ANA diz que começaram com esse
9 *podcast* em 2021, o programa foi ganhando corpo, e agora possuem a oportunidade de solicitar
10 a transformação desse *podcast* em um programa de extensão. Acha que o professor Fernando
11 Coelho pode explicar melhor os termos do que é um programa de extensão. O Conselheiro
12 FERNANDO AUGUSTO SANTOS COELHO diz que a ProEEC tem feito isso com vários
13 programas da Universidade. Normalmente a unidade reconhece que é um programa de
14 extensão, ele passa no Conex, que também faz uma análise desse programa, e o objetivo é dar
15 chancela institucional a todos esses programas de extensão. Isso beneficia, por exemplo, um
16 aluno que esteja interessado em fazer um processo de inserção da curricularização, pois desde
17 que a unidade reconheça que o projeto pedagógico cabe, ela pode atribuir isso como crédito
18 para o aluno no programa de inserção da curricularização. Na verdade, é uma forma de garantir
19 institucionalmente que todos os alunos que quiserem se envolver em atividade de extensão
20 nesses programas tenham a garantia de que aquilo é um programa de extensão e que ele não
21 está trabalhando em uma aventura. Há na ProEEC hoje várias unidades fazendo esse processo
22 de reconhecer os programas; alguns programas mudam um pouco a sua natureza, porque são
23 programas que estão ligados na estrutura da ProEEC, e eles são devidamente certificados. Há
24 uma série de propostas, mas o objetivo é abrir a possibilidade de o aluno poder participar de um
25 processo desse, pois desde que a unidade reconheça que fecha no programa pedagógico dele,
26 ele pode puxar crédito de extensão. O Conselheiro IVAN FELIZARDO CONTRERA TORO
27 diz que o GGTE, que é ligado à PRG, tem condição de apoiar todos os diretores que quiserem
28 trabalhar com *podcasts*, então quem tiver interesse deve entrar em contato com o GGTE. Não
29 havendo mais observações, o SENHOR PRESIDENTE submete à votação a matéria, que é
30 aprovada por unanimidade. Passa ao item 71 – Proc. nº 01-P-35159/2024, de Aliny Samanta de
31 Amorim, da FCM, curso de Fonoaudiologia, que trata do recurso interposto pela interessada
32 face à decisão da CCG contrária à solicitação de revisão de nota, referente à disciplina FN543.
33 Destaque da conselheira Kethlyn. A Conselheira KETHLYN KETHRINY DA COSTA BRITO
34 solicita, em nome do corpo estudantil, a retirada de pauta deste item, para conseguirem debater
35 com mais profundidade, inclusive pedindo uma reunião com a PRG. Há outros elementos para
36 colocar, adicionar outros documentos, mais coisas que aconteceram, e talvez também partir
37 para um outro lado, um outro método que não talvez recuperar essa nota, mas ver o que pode
38 ser feito para melhor encaminhar a questão com a estudante. A retirada de pauta permitiria
39 debater melhor junto à estudante também. A Conselheira JOANA FRÓES BRAGANÇA
40 BASTOS diz que a professora Francisca, que é a diretora do curso de Fonoaudiologia, entrou

1 em contato com ela e fizeram uma reunião para fazer a discussão desse caso. É claro que sempre
2 há possibilidade de fazer novas discussões, mas o que a professora Francisca relatou foi que
3 essa aluna obteve uma reprovação em uma disciplina de campo de prática. É uma aluna que
4 tem um diagnóstico de TDAH, todas as providências e apoios que eram possíveis foram
5 tomados, mas infelizmente a aluna não conseguiu adquirir as competências para o atendimento
6 clínico, para o que aquela disciplina se propunha a ensinar e, portanto, ela foi reprovada e tem
7 que refazer a disciplina para que possa adquirir competências que vão fazer parte de sua prática
8 clínica profissional. O assunto já foi extensivamente discutido na Fonoaudiologia, já passou na
9 CCG também, há um parecer de mais de 90 páginas, e como há uma mudança de currículo na
10 Fonoaudiologia, essa disciplina nem seria oferecida no próximo ano, mas a diretoria da
11 Fonoaudiologia aventou a hipótese de deixar uma professora exclusivamente com a aluna em
12 um campo de prática para que ela possa fazer a disciplina no ano que vem. É muito difícil
13 reprovar um aluno em um campo de prática, porque terão que acomodar esse aluno no ano
14 seguinte. Então, apoia o parecer, bastante detalhado, que engloba a avaliação da professora da
15 disciplina, da comissão de ensino da Fonoaudiologia e da diretoria, que concluíram que a aluna
16 não tinha as competências necessárias para seguir. O Conselheiro IVAN FELIZARDO
17 CONTRERA TORO diz que, como a professora Joana já comentou, o assunto foi bastante
18 discutido dentro da CCG e o resultado é exatamente esse. A aluna tem que ter algumas
19 competências que ela não adquiriu, não é possível ela passar e se formar sem essas
20 competências. Não tem nada contra a retirada de pauta, mas deixa claro que para passar nessa
21 disciplina ela tem que adquirir essas competências. A Doutora ÂNGELA DE NORONHA
22 BIGNAMI diz que, na farta documentação incluída na pauta, constam os recursos que a aluna
23 apresentou junto à CCG e depois à Cepe e ao Consu. Há também uma documentação que
24 chegou depois, que é uma proposta da Comissão de Graduação de abrir uma disciplina para que
25 essa aluna possa cursar o ano que vem, assim como manifestações da Deape. A aluna, por *e-*
26 *mail*, enviou à Secretaria Geral outros documentos que solicitou que fossem incluídos, mas a
27 pauta já havia sido disponibilizada. Ela veio aqui, tentou comparecer à reunião, mas explicou a
28 ela que os recorrentes não são permitidos na reunião, apenas os membros. Ela aceitou
29 prontamente, conversou com a conselheira Kethlyn, e elas solicitam a retirada de pauta a fim
30 de poder incluir novos documentos e ter outras conversas, para poder resolver a questão de
31 outra forma. De todo modo, se o assunto for mantido em pauta e votado o recurso, nada impede
32 que essas outras providências possam ser tomadas ao largo da pauta. A senhora ADRIANE
33 MARTINS SOARES PELISSONI diz que representa aqui o professor Sávio, diretor executivo
34 da Deape, que está em atividade acadêmica fora. Coordena o setor de acessibilidade
35 pedagógica, que também fez um parecer sobre a estudante mencionada, e acha que a retirada
36 de pauta é estender um pouco, haja vista os tempos acadêmicos que o oferecimento de disciplina
37 demanda. Não está entrando no mérito da aluna, mas nos encaminhamentos institucionais sobre
38 esse caso. A documentação apresentada pela Deape esclarece todo o atendimento que está sendo
39 prestado à aluna. A Conselheira JOANA FRÓES BRAGANÇA BASTOS faz uma sugestão de
40 não retirar de pauta e votar, até porque cessão de novas disciplinas vai até dia 14 de novembro,

1 se for o caso para ela fazer ano que vem. Seguir a discussão com certeza poderá trazer
2 aprimoramento na assistência aos alunos, no atendimento, acha que ela pode seguir e fazer uma
3 discussão acolhida pela Comissão de Graduação, mas talvez retirar de pauta possa ser mais
4 prejudicial para a aluna. O MAGNÍFICO REITOR diz que a decisão aqui é o recurso sobre
5 aquilo que já foi cursado. A Comissão de Graduação do curso está disponibilizando a
6 possibilidade de fazer isso no semestre que vem. Vai colocar em votação a retirada de pauta
7 proposta pela conselheira Kethlyn, mas isso não impede que a ação da Comissão de Graduação
8 do curso de Fonoaudiologia seja mantida, e ela já se prontificou oficialmente através do
9 documento encaminhado. Não havendo mais observações, submete à votação a retirada de
10 pauta, que é rejeitada com 22 votos contrários, 03 favoráveis e 01 abstenção. A Conselheira
11 KETHLYN KETHRINY DA COSTA BRITO diz que é importante conseguir lidar com cada
12 caso, e não acha que foi em razão do TDAH que ela reprovou na matéria, então precisam tomar
13 cuidado com as coisas que colocam. Uma das questões que apareceu foi que é uma disciplina
14 de campo e ela está sendo avaliada como uma disciplina de estágio, e são coisas bem diferentes.
15 A estudante está no terceiro ano dela e ainda não contempla o estágio, então a avaliação deve
16 ser feita pelo campo, não pelo estágio. O problema central, e ela inclusive pede a averiguação
17 novamente da nota, é que ela não quer ficar com a reprovação, então o ideal seria pensar em
18 maneiras de ela não ter essa reprovação, inclusive porque tem uma única pessoa para poder dar
19 essa aula para ela. A estudante mandou *prints* que estavam mudados e tudo o mais, essa
20 professora tem diversas denúncias no centro acadêmico e também na avaliação de curso. Acha
21 importante levar isso em conta também. A estudante fez o que ela deveria ter feito, tem *e-mails*
22 que comprovam isso, quem leu as 155 páginas da documentação sabe disso. Inclusive acha que
23 a decisão da CCG foi errônea, mas ela conseguiu falar lá, todo mundo conseguiu falar, e acha
24 que este é o momento de conseguir aqui colocar sobre isso também. Inclusive, essa situação
25 tem colocado a estudante em um problema de saúde mental muito grande e muito grave, e é
26 importante se atentarem a isso. Os estudantes estão aqui para conseguir ser contemplados
27 também. Essa matéria não vai nem existir no ano que vem, então pergunta se não é possível
28 reverter isso, não ter essa reprovação no currículo da estudante, para que ela consiga, ao menos,
29 fazer uma outra disciplina que tenha o mesmo crédito, mas que não fique no currículo dela a
30 reprovação. Esse problema de saúde mental está interferindo em outras atividades, e isso
31 intensifica as questões que ela traz. Então, coloca essa defesa no sentido de que analisem com
32 mais sensibilidade a questão dessa estudante, que a bancada discente enxerga como uma
33 perseguição, porque os dados, inclusive os *prints*, mostram que se trata de uma perseguição.
34 Sabem que entre um estudante e o professor há questão de hierarquia, então solicita que pensem
35 em outras alternativas de como ajudar essa estudante. O Conselheiro IVAN FELIZARDO
36 CONTRERA TORO diz que esse assunto foi muito discutido na CCG, a aluna teve a
37 possibilidade de fazer sua defesa, foram entendidos perfeitamente todos os argumentos dela,
38 mas a conclusão final foi a que a professora Joana comentou e que acabou referendando, que
39 acharam que ela não adquiriu algumas habilidades que ela precisa adquirir. Por isso não
40 aprovaram o recurso dela na CCG. A Conselheira JOANA FRÓES BRAGANÇA BASTOS diz

1 que a questão do TDAH foi colocada pela aluna porque ela não teve uma adaptação adequada
2 da disciplina. De maneira nenhuma um aluno vai ser ou não reprovado por ter TDAH, e essa
3 não foi a sua fala. Entendem que é difícil ter uma reprovação, mas aparentemente a aluna já
4 possui outras reprovações também no currículo. Então, independentemente de ser reprovação
5 ou não, possuem um compromisso com a sociedade paulista, que está pagando, apoiando a
6 Universidade, de que vão colocar um profissional qualificado no mercado de trabalho. Se o
7 aluno não adquiriu a competência que ele precisa adquirir para sua atividade profissional, isso
8 não é uma perseguição, só significa que essa pessoa precisa de mais tempo. Infelizmente, não
9 fazem uma formação pelo aluno, pelo tempo que ele leva para adquirir aquela competência;
10 possuem um semestre ou um ano para ensinar, mas alguns alunos precisam de um pouco mais
11 de tempo, e isso não é problema nenhum. O problema é pactuar que um aluno que não está
12 formado adequadamente seja aprovado e siga no seu curso. Isso não é uma perseguição com o
13 aluno, é um compromisso que possuem com a formação profissional, inclusive da aluna. É
14 errado um professor que avaliou e sabe que aluna precisa de mais tempo para adquirir aquelas
15 competências dizer que ela está aprovada. É importante que os alunos também consigam
16 entender que nenhum professor quer reprovar aluno, e isso não é uma perseguição. Para quem
17 está gerindo uma disciplina e gerindo um curso, a reprovação atrapalha; querem que todos os
18 alunos sigam de acordo com o currículo. Entretanto, há um compromisso profissional do
19 professor de avaliar se o aluno pode ou não seguir para que ele seja um profissional bem
20 formado. Então, de maneira nenhuma a sua fala foi que a aluna tenha alguma outra questão,
21 que no caso dela ela própria relata, o TDAH. Isso não vai fazer com que ela seja reprovada ou
22 aprovada, isso precisa de uma adaptação, mas não é critério de aprovar ou reprovar, devem
23 avaliar de acordo com as competências necessárias. O Conselheiro PAULO EDUARDO
24 NEVES FERREIRA VELHO reforça o que a professora Joana está falando, a partir da
25 perspectiva de alguém que pode dizer isso por conviver com pessoas com transtorno. Esse
26 assunto tem relação com aquilo que foi aprovado no último Consu, não é apenas para o caso
27 dessa aluna. Não podem ter em mente que uma pessoa que tem algum tipo de transtorno não
28 precise de limite ou do reconhecimento de que ela ainda não atingiu as suas necessidades. Fala
29 com bastante tranquilidade isso, entendendo os riscos que envolvem para alguém que tenha
30 transtorno ser frustrado, mas o limite é importante para qualquer pessoa. Então, entende, se
31 solidariza, mas na verdade enfrentarão isso daqui para frente e precisam ter claro isso; todas as
32 pessoas com transtorno, inclusive, precisam de bons limites. A Conselheira DIRCE DJANIRA
33 PACHECO E ZAN diz, no mesmo sentido da professora Joana e do professor Paulo, que sem
34 dúvida é um desgosto quando veem um aluno sendo reprovado. Isso não é algo que nenhum
35 deles goste, mas acha que está muito bem fundamentada pelo trabalho da professora a
36 argumentação feita e nas várias instâncias por que passou. Acha muito complicado que a
37 bancada estudantil queira levantar uma insinuação acerca de perseguição docente. Como
38 representante docente, diz que isso não contribui para avançarem na melhoria de condições de
39 ensino-aprendizagem e das relações entre docentes e alunos. É deliberadamente contrária a
40 qualquer tipo de perseguição, e se há algum indício, ele precisa ser denunciado pelas instâncias

1 regulamentadas e que os processos sejam feitos. Há os momentos de conflito do docente e do
2 aluno que são oriundos da relação estabelecida em sala de aula, e sem dúvida é nesses momentos
3 de avaliação em que eles mais se exaltam. Então, devem tentar ter tranquilidade para lidar e
4 compreender que os tempos são de fato diferentes e que precisam respeitá-los. Reforça essa
5 manifestação enquanto representante da bancada docente de que é muito ruim haver o
6 levantamento de qualquer insinuação sobre perseguição de docente. E se existem indícios, eles
7 precisam ser denunciados corretamente e que se abram as sindicâncias. Manifesta-se
8 favoravelmente ao parecer encaminhado. A Conselheira KETHLYN KETHRINY DA COSTA
9 BRITO diz que precisam votar, e observa que enquanto não houver paridade no Conselho
10 Universitário e nas câmaras, não vai mudar mesmo a opinião. A bancada discente sabe e sempre
11 relata isso várias vezes que existe sim perseguição, e que inclusive hoje um centro acadêmico
12 está sofrendo perseguição. Não podem negar que são diferentes as relações de poder, e existem
13 professores que sentem prazer em reprovar alunos. E não está dizendo isso para criar um
14 conflito com os docentes, muito pelo contrário, não queriam que isso acontecesse. Precisam
15 pensar, inclusive, quais condições estão dando para esses professores de saúde mental, porque
16 eles vivem uma pressão, há a questão de mais contratações, de mais investimento na educação.
17 Tudo isso está relacionado tanto com a bancada docente quanto com a bancada discente.
18 Precisam votar, cada um tem a sua opinião, reitera que a bancada discente é totalmente
19 contrária, mas, infelizmente, hoje não possuem paridade aqui para conseguir competir com o
20 mesmo peso. O Conselheiro FLAVIO HENRIQUE BAGGIO AGUIAR diz que, pelo que
21 percebeu em uma rápida leitura que fez desse documento, a aluna em questão fez uma
22 orientação errada a um paciente de menor de idade, e isso foi comprovado pela própria fala da
23 mãe. Quando há um trabalho de campo que envolve paciente, envolve a comunidade externa
24 da Unicamp em relação a uma área, uma disciplina, ou até mesmo uma faculdade, essas pessoas
25 estão colocando o seu problema, a sua vida na mão de discentes que devem estar preparados,
26 juntamente com a supervisão de docentes ou outros profissionais. Então, essa responsabilidade
27 que todos os alunos têm que ter, principalmente aqueles que vão lidar com uma comunidade
28 externa, é muito grande, porque isso envolve o nome da Unicamp. Pelo que está demonstrado,
29 a reprovação em parte vem disso, e gostaria de deixar isso bem claro na hora da votação, porque
30 simplesmente minimizar essa situação do tratamento de um profissional com um paciente vai
31 implicar seriamente na condição desse profissional formado, de ele achar que ele pode fazer
32 isso em outras situações. Não havendo mais observações, o MAGNÍFICO REITOR submete à
33 votação o parecer CCG, contrário ao recurso, que é aprovado com 24 votos favoráveis e 02
34 votos contrários. Nada mais havendo a tratar na Ordem do Dia, passa a palavra aos inscritos no
35 Expediente. O Conselheiro JOSÉ LUIS PIO ROMERA diz que sua fala é sobre a negociação
36 que está acontecendo da pauta conjunta da ADunicamp e do sindicato. Houve já duas reuniões,
37 no calendário que o senhor Reitor propôs haveria uma terceira reunião para fechamento da
38 discussão. Acha que tem havido grandes avanços, a proposta inicial apresentada pela Reitoria
39 foi de um aporte de R\$80 milhões e na segunda reunião já chegou a um aporte de R\$137
40 milhões, que é um auxílio-saúde de até R\$800, mais um abono de R\$1.420 no vale-alimentação,

1 mais R\$1.800 de vale-alimentação a partir de janeiro. Não estão incluídos os aposentados, é um
2 item que estão reivindicando, mas o argumento é que há um impedimento jurídico. A
3 assembleia do sindicato trouxe uma nova proposta em relação ao auxílio que é pago na
4 Prefeitura de Campinas, auxílio-nutrição, que é possível ter alguma saída nesse sentido para
5 contemplar aposentados. No caso da prefeitura, paga-se R\$300 de auxílio-nutrição para os
6 aposentados. E tem também o item 1, que é o abono de R\$10 mil, mas do ponto de vista do
7 sindicato reconhecem que houve de fato um avanço. Aceitam a proposta atual e querem avançar
8 nos itens que ainda não foram contemplados. A ADunicamp também fez assembleia ontem,
9 mas ressalta que estão seguindo o calendário proposto pelo Reitor na primeira reunião, de que
10 haveria uma terceira reunião para fechamento desse quadro. Solicita a palavra à professora
11 Silvia Gatti. A Professora MARIA SILVIA VICCARI GATTI informa que a ADunicamp fez
12 duas assembleias, uma primeira levando a proposta inicial da Reitoria, cujos números já foram
13 mencionados pelo senhor José Luis, e foram aprovadas na segunda assembleia as propostas
14 relativas ao vale-alimentação. Com relação ao auxílio-saúde, ainda há uma vontade dos
15 docentes de que seja feito um estudo pela Reitoria da sua ampliação, o que poderia significar
16 esse auxílio-saúde, no que diz respeito, por exemplo, à não contemplação única e
17 exclusivamente de convênios médicos. Essa colocação já fizeram, inclusive na segunda
18 reunião, e houve sim um compromisso da Mesa naquele momento, na ausência do professor
19 Antonio José, de que esse estudo seria feito. Solicitaram que se providenciasse junto à
20 Faculdade de Ciências Médicas uma orientação fundamentalmente direcionada para as questões
21 de prevenção na saúde, para que isso pudesse ser incorporado na deliberação que virá a ser
22 construída no sentido das normativas relativas a esse auxílio. Entendem a questão da legalidade
23 no caso dos aposentados, isso fica claro, mas os docentes continuam solicitando isso, que foi a
24 decisão da assembleia ontem, e a questão do prêmio não vai sair desse processo, porque há os
25 que querem o prêmio e os que justificam a não concessão do prêmio. Perguntou na USP, em
26 uma discussão lá, se alguém devolveria o prêmio; existe um princípio estabelecido, é óbvio que
27 isso é complexo, é difícil, e acha que em algum momento pode ser rediscutido. A Unesp vai vir
28 com isso também, então é um processo que vai se estender. Naquela reunião em que o professor
29 Antonio José estava presente, a fala foi de que voltariam para as bases, e a partir da reunião
30 com as bases, retornariam para uma reunião, e que fechariam uma reunião seguinte. Não houve
31 um compromisso expresso do professor Antonio José de que haveria uma terceira reunião, ou
32 da presença dele; foi dito que desejavam uma terceira reunião, mas não houve um compromisso
33 explícito com relação a isso. O MAGNÍFICO REITOR diz que sua discordância maior não é
34 nem em relação à terceira reunião, pois já foi realizada uma outra reunião. A questão é que há
35 um vídeo circulando em que se faz a conta de R\$80 milhões de auxílio-saúde, que foi o que
36 mencionou na reunião, dividindo pelo número de funcionários da Unicamp e isso dá R\$300 por
37 cabeça. No entanto, se pegarem R\$80 milhões, dividirem por 12 e dividirem por quase nove
38 mil funcionários, vai dar R\$747. Isso é uma disputa política feita de forma equivocada, porque
39 ela procura enganar as pessoas que assistem para criar animosidade, e não se avança na
40 discussão política desse jeito. Não podem entrar em uma rota na Universidade em que *fake*

1 *news* definam a decisão das pessoas. Isso é muito ruim para fazerem avançar a Universidade.
2 Disseram que culpou os aposentados, mas os aposentados terem um peso maior na folha de
3 pagamento é um fato. Não é possível uma universidade, um lugar que está baseado em ciência,
4 usar esse tipo de argumento, colocar a culpa no outro de um fato, como se ele tivesse culpa
5 porque a folha de aposentados é maior. Deseja manter a folha de aposentados, não quer que o
6 aposentado perca direito, e então começa a se tornar culpado por isso. Isso não é uma discussão
7 de gente adulta, que está baseada em um lugar onde conhecimento é essencial, não podem
8 contradizer fato, não podem dizer que a USP e a Unicamp são iguais, sendo que a USP tem
9 cerca de 20% de aposentados em sua folha e a Unicamp tem mais de 40%. Isso é um fato real
10 que precisam enfrentar e procurar solução para isso, e não ficar em uma disputa política,
11 ideológica, que é insana, porque ela não reflete a realidade. As pessoas podem ter divergência,
12 podem ter diferença de opinião, elas só não podem usar *fake news* como forma de disputa
13 política, isso não é positivo para o amadurecimento da Instituição. O Conselheiro MARCELO
14 ALVES DA SILVA MORI agradece à Reitoria por atender o pleito de abrir as negociações e
15 encaminhar essas discussões. Acha que é um passo bastante importante para alcançarem o que
16 vêm pleiteando já há um tempo, que é tentar equivaler, na Unicamp, os benefícios que as outras
17 universidades estaduais paulistas, em particular a USP, têm conseguido recentemente. A
18 professora Silvia mencionou o prêmio, ou o bônus, e insiste nessa questão, porque houve, como
19 ela mencionou, duas assembleias na ADunicamp em que se decidiu que deveriam insistir com
20 a Reitoria para continuar a discussão sobre a possibilidade de bonificação. Como representante
21 docente, representa aqui os docentes que estão insistindo que isso seja discutido e pautado.
22 Ouviu aqui os argumentos e já os transmitiu à comunidade, mas alguns não concordam com os
23 argumentos apresentados no sentido de não colocar esse bônus como prioridade no momento.
24 Então, há um impasse em relação à concordância, à viabilidade de colocar esse bônus, se é bom
25 ou não para a comunidade. Acha que o melhor seria se decidissem democraticamente, portanto
26 solicita que seja trazida uma proposta para as câmaras decidirem, para verem se a comunidade
27 opta por seguir os passos na USP, a despeito da dificuldade orçamentária que possa existir. Diz
28 isso porque em vários dos argumentos a questão orçamentária apareceu, e houve também
29 algumas manifestações da gestão no sentido de que gostaria de ver uma proposta da comunidade
30 de onde vão tirar o dinheiro para financiar esse bônus. A ideia é então delegar para a
31 comunidade essa decisão, estão maturando essa discussão internamente entre os docentes, e
32 acha que estão preparados para tomar essa decisão como comunidade. O MAGNÍFICO
33 REITOR diz que passar pelas decisões da COP, da CAD e do Consu é uma necessidade, não
34 precisa nem propor; todas as decisões que envolvam recursos têm que ser tomadas nas câmaras.
35 A proposta da Reitoria tem três elementos: um auxílio-saúde, de R\$800 por mês, isso
36 multiplicando dá R\$85,728 milhões, com o número de funcionários que a Universidade tem
37 hoje; aumentar para R\$1.800 o vale-alimentação a partir de janeiro; e um vale-alimentação
38 extra este ano. É essa a proposta que vão apresentar, porque uma direção não pode dizer “tomem
39 a decisão que vocês quiserem”. A gestão possui as informações sobre a situação orçamentária,
40 e a partir disso está apresentando uma proposta, mas a comunidade pode decidir outra coisa,

1 através de suas instâncias. Diz ao professor Marcelo que se sinta absolutamente à vontade para
2 apresentar essa alternativa, e se precisar de elementos numéricos para isso, imagina que a
3 Aeplan e a PRDU possam fornecer para que façam os cálculos e proponham a alternativa. Em
4 seguida, passa a palavra aos pró-reitores. A Conselheira RACHEL MENEGUELLO informa
5 que amanhã receberão aqui o diretor de Relações Internacionais da Capes, que virá conversar
6 sobre internacionalização, eles estão montando um novo projeto, mas ele virá aqui conversar
7 sobre as iniciativas da Unicamp também, e gostaram muito dessa ideia. Informa também que
8 na próxima segunda-feira, dia 11, vão à USP para assinar o acordo dirigido aos programas
9 Proex, neste momento, e que envolve as seis universidades públicas de São Paulo, as três
10 estaduais e as três federais, além da Fapesp e da Capes. Esse acordo finalmente saiu, está
11 aprovado em todas as instâncias e instituições, e vão assiná-lo segunda-feira na USP. O
12 Conselheiro IVAN FELIZARDO CONTRERA TORO diz que a primeira fase do vestibular
13 Unicamp teve uma mudança importante este ano, que foi a mudança de horário, ele foi para a
14 parte da manhã, e foi um experimento que deu certo, tiveram uma abstenção igual ao do período
15 da tarde, não houve nenhum problema que teoricamente acontece mais à tarde, como chuva,
16 falta de luz etc. Informa que estão abertas as inscrições do vestibular indígena, até o dia 28. No
17 dia 24 de outubro, houve mais um “NDEs em Movimento”, que são eventos de troca de
18 experiências sobre NDEs, com a FCM apresentando a sua experiência. Ocorreu agora a
19 finalização do edital do professor especialista visitante, com um número de inscritos bastante
20 interessante. Informa também que está acontecendo hoje um evento na DeDH chamado
21 “Universidade sem Barreiras: estruturas institucionais para uma educação inclusiva”, sob a
22 organização da DeDH, do EA² e da Deape. O evento vai ficar gravado e faz um convite a todos
23 para que assistam, quando possível, porque vai ser um assunto muito interessante e muito
24 importante no ano que vem. A Universidade já possui alunos com deficiência, mas no ano que
25 vem isso deve ser potencializado. A Conselheira ANA MARIA FRATTINI FILETI informa
26 que acontece nos dias 06, 07 e 08 deste mês o Congresso de Iniciação Científica, no dia 06 com
27 os pôsteres da área de Exatas e Tecnológicas e uma palestra de como a excelência acadêmica
28 impulsiona a inovação empresarial, de uma pessoa que cursou Física no Unicamp e se tornou
29 empreendedor de forma serial. Dia 07 será a vez da área de Artes e Humanas e Pibic Ensino
30 Médio. A professora Márcia Mendonça, do IEL da Unicamp, vai falar na sua palestra de como
31 ler e escrever nas diferentes áreas da Universidade. No dia 08 será contemplada a área de
32 Biológicas e Saúde, com a palestra da professora Ana Arnt “Divulgação científica é ser como
33 influencer com conteúdo da ciência?”. O segundo informe é relativo ao Programa de Apoio aos
34 Grandes Centros Temáticos de Pesquisa, cujo segundo edital de bolsas se encerrou dia 30 de
35 setembro, o resultado já foi divulgado, com 22 novas bolsas de gestão distribuídas. Para esses
36 bolsistas de pós-doutorado em gestão e em pesquisa estão iniciando no dia 08 de novembro o
37 primeiro encontro dos pós-doutorandos junto a mentores e coordenadores dos grandes centros
38 para que eles possam ter acesso a conteúdos de pesquisa em gestão da pesquisa. Então a ideia
39 é tirá-los um pouco do foco operacional desses grandes centros e fazê-los entender o que é a
40 pesquisa em gestão da pesquisa. Todos esses coordenadores de grandes centros e todos esses

1 pós-doutorandos foram convidados e esse encontro ocorrerá na Inova Unicamp, porque envolve
2 inclusive também a parte de transferência de tecnologia. Outro evento será o terceiro encontro
3 do ciclo de palestras da PRP, para o qual também todos esses pós-doutorandos estão
4 convidados, e vai ocorrer dia 25 de novembro no auditório do GGBS, com o tema ética e
5 integridade em pesquisa. Agradece a todos os docentes que vão colaborar com esse dia de
6 discussões. E o terceiro informe é a respeito dos editais Faepex, há três editais que se
7 encerraram, um de ensino, um de mobilidade Unicamp-Cardiff e um de extensão, que terão
8 resultado dia 29 de novembro. Há dois outros editais, cujos resultados já estão para sair, que é
9 o apoio a tecnologias assistivas, sendo que a reunião entre USP, Unesp e Unicamp ocorrerá
10 amanhã para definição do resultado final, e o de incentivo à inserção no sistema Faepex, que
11 terá o resultado divulgado até 15 de novembro. O Conselheiro IVAN FELIZARDO
12 CONTRERA TORO acrescenta, a pedido da Deape, que na próxima segunda e terça-feira
13 acontecerá o VII Congresso de Projetos de Apoio à Permanência dos Estudantes de Graduação
14 - Pape-G, com o tema “Transformando desafios em oportunidades: a evolução da permanência
15 estudantil na Universidade”. O Professor FERNANDO ANTONIO SANTOS COELHO
16 informa que no dia 9 de outubro foi inaugurada na Biblioteca de Obras Raras a exposição “Arte
17 Imprópria”, que vai até o final do mês de novembro. Ela reúne várias obras do acervo do Museu
18 de Artes Visuais da Unicamp e de outros artistas convidados, então convida as pessoas a visitar,
19 pois é uma exposição realmente bastante bonita. Informa também que entre os dias 22 e 24 de
20 outubro houve o Forproex Regional Sudeste, que aconteceu no *campus* da Universidade Federal
21 de Viçosa. Foi uma oportunidade muito interessante para que pudessem discutir todos os
22 aspectos da extensão, e especificamente para o caso de Viçosa foi relatada uma forma muito
23 interessante de financiamento das atividades de extensão, que é muito exitosa naquela
24 universidade e que pode talvez representar um exemplo de formas individuais ou de formas
25 institucionais de buscar recursos para extensão. Entre os dias 29 de outubro e 1º de novembro,
26 aconteceu aqui a 1º Semana de Desenvolvimento Territorial: transformação territorial e
27 desenvolvimento social, envolvendo a Fundação Feac, a PUC- Campinas, a Unicamp e a
28 Universidade Mackenzie. Foi um evento bastante interessante, realizado cada dia em um *campi*
29 de cada uma das universidades e foi realmente uma oportunidade muito interessante de discutir
30 todas essas alternativas dos trabalhos que vem sendo feito pela Fundação Feac em conjunto
31 com as universidades que citou, no tema Desenvolvimento Territorial. No primeiro dia do
32 evento, houve uma conferência do senhor Jorge Melguizo, que é uma referência mundial em
33 urbanismo social, tendo sido ex-secretário de Cultura Cidadã e Desenvolvimento Social da
34 cidade colombiana de Medellín, e que fez uma enorme revolução no uso do espaço urbano da
35 cidade. Informa ainda que no último dia 30 a Universidade submeteu à Secretaria Nacional dos
36 Direitos da Criança e do Adolescente uma proposta de projeto para constituir aqui na Unicamp
37 aquilo que chamam de Escola de Conselhos, que conta com a participação da Agemcamp, do
38 Nepp da Unicamp, que está capitaneando a proposta e a ideia. A Escola de Conselhos é uma
39 proposta que vem do Ministério de Direitos Humanos por meio da Secretaria Nacional de
40 Direitos da Criança e do Adolescente, que tem como objetivo organizar formação continuada

1 para as pessoas eleitas para fazer parte dos Conselhos da Criança e do Adolescente em toda a
2 Região Metropolitana de Campinas e também outros conselhos, como Conselho da Juventude,
3 Conselho dos Idosos. A ideia é que no médio prazo haja alguns desdobramentos muito
4 interessantes para a Universidade e para toda a comunidade da região de Campinas. Informa
5 também que foi adiada para o dia 21 de novembro a data de divulgação dos resultados do edital
6 Proex, em razão de uma demanda muito grande de inscrições e um problema com os
7 pareceristas. No dia 25 de outubro, a ProEEC, junto com todas as universidades que fazem parte
8 do Forproex, foi convidada para uma discussão que envolveu uma parte da Capes, relativa à
9 “Extensão universitária na pós-graduação, análise situacional e ações estratégicas”. O objetivo
10 da conversa foi quase um esclarecimento para o pessoal da Capes sobre o que é extensão
11 universitária. Era para ter sido apenas uma reunião, mas já estão agendadas cinco outras
12 reuniões, para explicar um pouco como essa extensão pode acontecer na pós-graduação e a
13 partir daí pensarem em editais e outras coisas, porque isso está realmente chamando a atenção
14 da Capes para a inclusão da extensão na pós-graduação. Em seguida, convida toda a
15 comunidade para o lançamento do Guia do Acervo Cultural da Unicamp CMU/ProEEC, que
16 vai acontecer no próximo dia 13 de novembro. É uma iniciativa absolutamente pioneira que foi
17 feita pelo pessoal do Centro de Memória, com o apoio da ProEEC, e que constitui uma obra
18 belíssima que vai reunir todo o acervo cultural da Unicamp pensando em todos os *campi* da
19 Universidade. É um trabalho realmente magnífico que foi feito pelo CMU e estão em fase de
20 imprimir uma parte desse trabalho para poder usá-lo como forma de presente, porque conta a
21 história desses acervos e é a primeira vez que isso acontece na Universidade. Foi convocado
22 pela Secretaria de Cultura de Campinas e também pela Diretoria de Cultura da Unesp para
23 conversar sobre a possibilidade de fazer trabalhos conjuntos pensando nos acervos de Campinas
24 e da Unesp. Convida também para o dia 23 de novembro, um sábado, quando vai acontecer a
25 ação Museus de Portas Abertas, será a terceira vez que isso acontece, com bastante sucesso. E
26 também convida todos para participar no dia 21 de novembro da inauguração do Núcleo de
27 Estudos Afro-Brasileiros: haverá uma cerimônia de manhã no Centro de Convenções, com uma
28 apresentação rápida da professora Débora Jeffrey sobre o histórico da criação do Neab e em
29 seguida ocorrerá a inauguração formal, uma atividade cultural e um coquetel que vai se seguir
30 para comemorar a abertura do Neab. E finalmente convida todos a participar do Forproex
31 nacional, que vai acontecer aqui na Unicamp, no auditório do IG, entre os dias 26 e 29 de
32 novembro. Conta com a participação de todos, pois esses eventos que envolvem a extensão são
33 um momento de discussões muito ricas da participação da extensão em todo o processo da
34 Universidade. O Professor FERNANDO SARTI informa que já fecharam o edital 3 do
35 Programa de Incentivo aos Novos Docentes, os trabalhos já se iniciaram, e a vigência do projeto
36 é até 30 de setembro de 2026, no total de R\$3,9 milhões para 58 projetos. Isso faz com que as
37 três rodadas, os editais 1, 2 e 3 do Pind, já envolvam recursos da ordem de R\$20,8 milhões.
38 Também em breve estarão lançando o Pind 4, para contemplar as novas contratações que estão
39 ocorrendo; só no período entre o lançamento do Pind 3 e o Pind 4 já foram 40 contratações, e
40 haverá hoje à tarde a discussão da distribuição de mais 144 vagas docentes. O segundo informe

1 é sobre o Programa de Incentivo a Novos Pesquisadores, o PIN-PQ. Já ocorreu a submissão de
2 praticamente todos os pesquisadores aptos a submeter projetos, que estão sendo agora
3 avaliados. O prazo já se esgotou, era até 30 de outubro para a submissão das propostas. São 16
4 projetos, sendo um deles multidisciplinar, com uma demanda total de R\$1 milhão. Parabeniza
5 o grupo dos pesquisadores, praticamente todos que estavam aptos submeteram seus projetos.
6 Sobre a certificação, informa que já possuem 64 órgãos da Universidade devidamente
7 certificados; estão trabalhando com a área da Saúde, cujas certificações devem passar na
8 próxima CVND, sendo que apenas do HC ainda estão tratando dos últimos detalhes. Lembra
9 que na CVND da semana que vem entrarão também todos os centros e núcleos, com exceção
10 de dois que pediram para ficar de fora, que são o CEB e o Neab. Com isso, avançam bastante
11 no processo de certificação da Universidade. Atualizando os dados em termos de gratificações,
12 informa que já foram concedidas nesse processo 1.803 gratificações, com um valor total de
13 R\$4,5 milhões mensais. Lembrando que isso são valores inferiores a janeiro de 2019, em termos
14 de valor 15%, em termos de número de gratificações, 8%. A progressão para todas as carreiras
15 constitui recursos permanentes nos salários, lembrando que as progressões envolvem mérito e
16 julgamento por parte da comunidade e, portanto, os legitimam diante da sociedade. No caso da
17 progressão Paepe, o número já é conhecido, terão a quarta rodada em 2025, mas até hoje
18 atingiram 5.075 funcionários, o que representa 74% do corpo de funcionários. Investimentos,
19 não corrigidos, porque a rodada começou há três anos, de R\$95 milhões na progressão Paepe.
20 Com relação à progressão docente, na Carreira MS já atingiram 1.134 docentes, o que totaliza
21 2/3 do corpo de docentes MS, com investimentos da ordem de R\$35 milhões. Na Carreira PQ,
22 dos 90 que podiam participar no processo, 71 já progrediram no período, envolvendo recursos
23 de R\$3 milhões. Nas demais carreiras, há um índice de 60% de progressão, envolvendo mais
24 R\$7,5 milhões. Com relação aos *rankings*, sai no dia 11 de novembro o *ranking* do THE
25 América Latina, já possuem os resultados, mas há um acordo de todas as universidades com os
26 responsáveis pelo *ranking*, os resultados ficam embargados até 11 de novembro, mas a
27 Unicamp no QS está em terceiro lugar, e agora estão aguardando com bastante expectativa o
28 THE. E no plano mundial, não apenas na América Latina, no QS, a Universidade se posicionou
29 em 232, e no THE, na faixa de 350 a 400, portanto em todos ela está crescendo ou mantendo
30 posição. Sobre a proposta da gestão em relação aos benefícios, ela é da ordem, como já foi dito
31 aqui, de R\$138 milhões, lembrando que, evidentemente, esses recursos não serão gastos agora
32 em 2024, portanto o planejamento é para que sejam gastos ao longo de 2025. Todos têm
33 acompanhado com bastante atenção os resultados da Universidade em 2024, devem fechar o
34 ano com a arrecadação do governo do estado da ordem de R\$164,5 bilhões. Lembra que,
35 inicialmente, estava prevista uma arrecadação de R\$154 bilhões, que depois foi revista e
36 incluíram na revisão orçamentária R\$157 bilhões. De R\$157 bilhões para R\$164 bilhões, que
37 é o mais recente, há um acréscimo importante de R\$7 bilhões, lembrando que para cada um
38 bilhão arrecadado a Universidade ganha R\$22 milhões, portanto um acréscimo de cerca de
39 R\$170 milhões. Como havia uma previsão na última revisão orçamentária de algo em torno de
40 R\$350 milhões de déficit, isso se reduz para algo em torno de R\$200 milhões. Infelizmente, em

1 2024, houve algumas dificuldades para realizar as despesas previstas. Primeiro, em relação ao
2 custeio, todos têm acompanhado a dificuldade de adaptação à nova lei de licitações, a 14.133,
3 e com isso, evidentemente, a Universidade realizou despesas inferiores ao que precisaria, o que
4 esperam que ocorra com normalidade em 2025. Além disso, as contratações previstas para que
5 se iniciassem logo no início do ano também sofreram um atraso, primeiro pela dependência que
6 tinham da homologação dos cargos da Unicamp junto à Alesp, e segundo porque precisavam
7 ser homologados os concursos que a Universidade fez. Estarão hoje na CAD distribuindo 310
8 vagas Paepe, aprovaram na CAD anterior 185 cargos para o HC e estarão distribuindo também
9 as vagas docentes. Tudo isso faz com que algumas dessas despesas previstas para 2024 não
10 ocorram, portanto devem fechar 2024 com um resultado que não é tão negativo como se
11 imaginava, mas ainda com um déficit em torno de R\$50 milhões. A questão é, ainda que seja
12 uma demanda legítima, como se posicionam perante a sociedade ao oferecer uma bonificação
13 quando apresentam um resultado que é deficitário, ainda que seja de R\$50 milhões. Parece-lhe
14 realmente uma situação que não conseguiriam explicar para o Tribunal de Contas e para o
15 Ministério Público por que uma universidade pública, onde são remunerados para fazer o que
16 fazem e fazem com qualidade, senão não seriam tão reconhecidos aí fora como são, deveria ter
17 uma premiação, uma bonificação. Tem defendido sistematicamente aqui durante esses três anos
18 que a melhor forma de fazer esse reconhecimento é através da progressão, através das
19 promoções, que passam por uma avaliação de várias instâncias e que contemplam todas as
20 carreiras. Essa progressão envolve um mérito, e se algum agente externo à Universidade lhes
21 perguntar o porquê dessas progressões, conseguem justificar claramente a partir das atividades.
22 Portanto, não consegue entender no setor público a ideia de uma bonificação, sobretudo quando
23 não há recursos sobrando. Acha imprópria a comparação da Unicamp com a USP; há uma
24 diferença absolutamente estrutural entre o orçamento e a estrutura de gastos das duas
25 universidades, e pode detalhar também em relação à Unesp. Tomando 2023 como a última
26 referência, com os dados fechados, a Unicamp gastou 84% com recursos humanos, sobrando
27 16% a 17% para custeio e capital. É exatamente o mesmo que a USP gastou, 84% com o pessoal
28 e 16% com o custeio, mas a USP, que tem o dobro da idade da Unicamp, tem uma estrutura
29 totalmente diferente em termos da permanência dos seus servidores. A USP, quando da
30 conquista da autonomia em 1989, já tinha um peso dos seus aposentados na folha
31 completamente diferente do da Unicamp. A Unicamp 30 anos atrás tinha outro patamar, eram
32 praticamente todos ativos, havia um número de aposentados muito menor, e a USP já tinha um
33 número muito maior. Isso significa que hoje, de cada R\$100 que a USP gasta em folha, ela
34 gasta R\$80 com servidores ativos e R\$20 com aposentados. Já a Unicamp gasta hoje 57% com
35 os ativos e 43% com os aposentados. A Unesp é 47% a 53%. Isso não é culpar uma ou outra
36 categoria, todos sabem que a Universidade é o que é hoje por conta desses funcionários e desses
37 docentes, mas é uma questão de realidade, qualquer outra coisa é demagogia. Devem olhar para
38 essa estrutura com muita clareza; em 2023, gastaram R\$1,3 bilhão com os servidores
39 aposentados, docentes e funcionários. Se tivessem a estrutura que a USP tem hoje, de em vez
40 de ser 43% ser apenas 20%, teriam R\$600 anuais milhões para gastar com ativos e em custeio.

1 Então obviamente que uma pode conceder alguns benefícios e outras não podem. E a Unicamp
2 vai conviver ainda durante 20, 30 anos com uma estrutura que vai demorar para se acomodar,
3 porque todos sabem que a posição de celetistas e estatutários é diferente. A turma que entrou
4 em 2003 na Universidade vai se aposentar só daqui a 30 anos e não vai receber integralmente,
5 começa em 60% a média. Passa a ter uma permanência na folha, mas com uma pressão sobre a
6 folha menor, mas isso é daqui a 30 anos. A mesma coisa para a turma pós 2013, que nem sequer
7 vai ganhar os 60%, vai bater no limite da previdência, e vai ter uma pressão sobre a folha muito
8 menor, mesmo permanecendo na folha. Então a acomodação da Unicamp em direção à USP
9 vai levar de 20 a 30 anos. Portanto, não só a Unicamp não tem R\$600 milhões disponíveis
10 anualmente para realizar os investimentos necessários, como tem essa diferença na questão
11 previdenciária. Embora a USP seja, do ponto de vista orçamentário, 150% maior que a
12 Unicamp, tem uma insuficiência financeira de R\$970 milhões, que é a diferença do que ela
13 arrecada com as contribuições previdenciárias e o que ela tem que pagar de previdência. A
14 Unicamp tem R\$810 milhões de insuficiência financeira. São situações absolutamente
15 diferentes, portanto comparações entre USP e Unicamp não os ajudam a fazer essa análise. O
16 que os ajuda é a comunidade entender que todas as demandas que estão colocadas são legítimas.
17 Há demandas dos alunos em relação a apoio e permanência estudantil; há demandas de todos
18 os diretores e gestores de órgãos por mais investimentos. Sempre repete que uma instituição
19 como a Unicamp, com a complexidade de seus laboratórios, salas de aula, deveria estar
20 investindo 5% do seu orçamento, que seria R\$150 milhões, mas nos últimos 30 anos ela não
21 investiu R\$20 milhões. Portanto, também é uma demanda justificada o recurso para
22 investimento, assim como é para os salários. No entanto, precisam entender que tudo está dentro
23 do mesmo bolo, ninguém aqui está escondendo número, ninguém está negando nenhuma dessas
24 demandas, mas precisam ver o que é realmente prioritário. E devem lembrar que no momento
25 de tomar essa decisão corporativa também precisam prestar conta à sociedade, porque são uma
26 universidade pública e são funcionários públicos. Os números estão sempre disponíveis e essa
27 proposta de benefícios que a gestão trouxe diz respeito a 2025. Na reunião da CAD vai
28 aprofundar um pouco mais esses indicadores e mostrar qual é a previsão para 2025 e por que
29 trouxeram de uma forma responsável essa proposta. A Conselheira MARIA LUIZA MORETTI
30 informa que no próximo Consu vai entrar para avaliação dos conselheiros o relatório da
31 avaliação institucional de 2019 a 2023. Esse relatório finalizado somou mais de 1.300 páginas,
32 sabe que vai ser trabalhoso, porém ele contém um material muito rico para que possa ser
33 utilizado em pesquisas, em planejamentos estratégicos dos órgãos, tanto dos órgãos centrais
34 como das unidades de ensino e pesquisa. Agradece a todos que colaboraram na execução desse
35 enorme relatório e também àqueles que participaram da avaliação. No Consu, vai chamar a
36 atenção para os comentários dos avaliadores externos, o que eles apontam como os pontos fortes
37 e os pontos que devem ser revistos na Universidade. Informa que amanhã participará do
38 Encontro Interinstitucional pela Equidade de Gênero, que está sendo organizado pela Unesp de
39 Rio Claro, com todas as universidades públicas paulistas do Estado de São Paulo, onde serão
40 discutidas as políticas de equidade de gênero nas instituições públicas de ensino superior do

1 Estado de São Paulo. Também serão apresentados resultados de todas essas instituições, que
2 foram unificados e compilados em um período de mais ou menos um ano de trabalho conjunto
3 das reitoras e vice-reitoras dessas universidades. Também relata que ocorreu a participação da
4 Unicamp no encontro da Rede de Universidades Promotoras de Saúde, que foi realizado no Rio
5 de Janeiro, dias 21 e 22 de outubro. Também houve uma visita muito interessante e importante
6 ao CNPEM, dia 21 de outubro, em que um grupo da CGU foi recebido pelo diretor do CNPEM
7 e também foi conhecer, além do Sirius, do acelerador de partículas, o projeto Orion, que vai
8 estar trabalhando diretamente com a Universidade, principalmente com a área da Saúde, em um
9 laboratório que será construído e deve ficar pronto em 2026. O objetivo é a assistência e o
10 atendimento de algum tipo de acidente biológico que possa estar associado com a manipulação
11 de micro-organismos altamente graves, que causam doenças e também podem causar
12 disseminações mais diretas na população. Têm também trabalhado na coleta de dados
13 institucionais, que irão ajudar a plataforma Sucupira e os *rankings* universitários. O Escritório
14 de Dados, juntamente com a PRDU e outras unidades, está desenvolvendo plataformas para
15 aprimorar a participação da Unicamp na avaliação da Capes e nos *rankings* universitários
16 internacionais. Existe um GT que está para propor e implementar as ferramentas institucionais
17 para viabilizar e sistematizar a uniformização dos dados e das informações institucionais. Serão
18 realizadas oficinas com as secretarias de pós-graduação de todas as unidades da Universidade,
19 para o levantamento das demandas e a criação de metas, além da construção desse GT que já
20 foi mencionado. Também estão incluindo a Unicamp na Rede de Parcerias da Biodiversidade,
21 trabalhando em parceria com o Sistema Nacional de Gestão de Patrimônio Genético e do
22 Conhecimento Tradicional Associado para incluir a Unicamp nessa rede como núcleo
23 acelerador do uso sustentável do patrimônio genético. Desejam fomentar parcerias, transformar
24 a Unicamp em um órgão central para o acesso e distribuição também de patrimônio genético.
25 As ações para alcançar esse objetivo estão sob a coordenação do assessor docente de Gabinete
26 professor José Luiz Módena. O MAGNÍFICO REITOR diz que o processo de negociação, que
27 ocorreu no dia 25, teve uma proposta final que reflete um pouco as preocupações que o
28 professor Fernando Sarti colocou, uma visão que têm reforçado sempre aqui, que para eles é
29 importante pensar em coisas que sejam permanentes, e não que sejam algo concedido no
30 momento e que não tenham decorrências para o futuro. Acham que é melhor isso porque
31 acrescenta renda para as pessoas, e isso vai gerando impacto sobre impacto. A negociação
32 resultou em mudanças da proposta da Reitoria, então embora divirja com muita frequência do
33 senhor José Luis, o fato é que possuem uma base comum que são os dados. A interpretação dos
34 dados é muitas vezes diferente, a Reitoria é mais conservadora, o sindicato é menos
35 conservador, mas o fato é que possuem pelo menos uma base factual que gera uma possibilidade
36 de entendimento. Participou só da primeira reunião, não participou da segunda, mas os relatos
37 são de que a segunda também transcorreu muito bem. A primeira foi muito boa também, o que
38 não significa obviamente não ter divergência, mas foi muito positiva tanto a conversa com a
39 professora Silvia como com o senhor José Luis. Em relação à proposta inicial, houve uma
40 mudança na visão que teve: tinha proposto R\$80 milhões para o auxílio-saúde, cuja divisão dá

1 R\$747 por pessoa, e aumentaram para R\$800. Com isso, os R\$80 milhões se transformaram
2 em quase R\$86 milhões, então houve uma mudança da proposta da Reitoria entre a reunião do
3 dia 25 e a proposta que ela apresentou definitivamente. Em relação ao auxílio-alimentação,
4 observa que a inflação gira em torno mais ou menos de 5%, não sabem ainda qual vai ser a
5 inflação real. Sendo o valor de R\$1.420 hoje, precisariam aumentar algo na faixa de R\$70 ou
6 R\$80 para repor a inflação, chegando a R\$1.500, mas propuseram R\$1.800. Portanto, essa
7 negociação não gerou toda a expectativa do STU e da Unicamp, mas gerou um aumento da
8 proposta da Reitoria diante da pressão, que resultou em um efeito real. E ela transcorreu de uma
9 forma muito positiva. Fica um pouco indignado às vezes pela forma como discutem algumas
10 coisas, e não tem a ver exatamente com o senhor José Luis e com a professora Silvia. Por
11 exemplo, o professor Marcelo fez uma proposta aqui, que vai de alguma forma surgir, e podem
12 correr riscos, não existe problema, mas tudo precisa estar baseado na transparência da
13 discussão. Se querem estender mais esses benefícios, devem ter consciência dos riscos disso.
14 Quando era conselheiro e discutiram a redução das GRs, era 1% na época da folha, que tinha
15 90% de comprometimento, e tinham reserva, então perguntou por que não levavam do jeito que
16 estava, e no momento em que tivessem 99% de comprometimento, pensariam nisso.
17 Principalmente quando vão mexer na renda das pessoas para baixo, é preciso ter, no mínimo, a
18 participação ativa das pessoas. Aqui estão pensando em aumentar a renda, mas isso também
19 gera riscos, e pelo que ficou claro pela fala do professor Fernando Sarti, o problema não é risco
20 só para quem está na ativa. A folha de aposentados sai do orçamento da Universidade, e
21 precisam pensar que essas pessoas que contribuíram têm direito a manter seus salários, ainda
22 que não recebam vale-alimentação, auxílio-saúde, vale-refeição. Se há uma coisa que sempre
23 valorizaram até hoje na autonomia é preservar o direito dos aposentados. Portanto, precisam
24 pensar na coisa como um todo, o que requer fazer tudo com cuidado e ir aumentando
25 lentamente, inclusive acha que essa deveria ser a diretriz da Universidade. Lembra que em 2026
26 o vale-alimentação vai ser calculado sobre R\$1.800, e não sobre R\$1.500, o que significa que
27 ele vai ter um impacto maior em 2026. Isso vai gerar continuamente mais renda para a pessoa:
28 somando o aumento do vale-alimentação e o auxílio-saúde, será um acréscimo de R\$14.160
29 anuais, e isso é renda incorporada. Não dá direito na aposentadoria, mas é a renda efetiva que
30 está sendo incorporada na vida cotidiana mensal das pessoas. Existem diferenças em relação à
31 USP, mas não é só a diferença na estrutura que o professor Fernando Sarti falou, é diferença de
32 visão. Na questão dos benefícios, a preferência da Unicamp está sendo para que eles sejam algo
33 que possam permanecer no tempo; a Unicamp não tem a restrição que a USP tem dos 85% de
34 comprometimento com folha, e ela usa isso um pouco por causa dessa restrição aprovada pelo
35 seu Conselho Universitário. A Unicamp decide nas câmaras, então isso não é impossível, é uma
36 coisa possível de ser feita, pede apenas que preservem os dados sobre os quais discutem isso.
37 Isso é uma coisa importante, pois não é possível que, no lugar onde ciência e conhecimento são
38 essenciais, modifiquem os números para justificar um discurso. Podem arriscar mais ou menos
39 em cima dos números, e ter consciência disso revela que são uma instituição madura, que pode
40 às vezes arriscar mais, pode arriscar menos, pode tentar movimentos graduais ou mais ousados.

1 Informa que a DGRH, a PRDU, o GGBS, a PG e a DGA estão formulando uma proposta de
2 minuta que será enviada à ADunicamp e ao STU. Realmente não acha que fechou um acordo
3 da terceira reunião, mas falou que essa questão tinha que ser discutida, que havia duas
4 possibilidades em relação ao auxílio-saúde, sendo uma vincular só o servidor e outra vincular
5 a família e também o Iamspe. Estavam verificando a legalidade de considerar isso, e tinham a
6 expectativa de que associando a família ficasse mais fácil atingir o teto de R\$800. Um jovem
7 professor que tem toda uma família dependente pode chegar a R\$800 de gastos com saúde. Em
8 seguida, informa que ocorreu aqui um evento de universidades e instituições ibero-americanas
9 que se organizam em torno da inovação na agricultura, Rede Inovagro. Receberam a
10 Universidade de Córdoba, Espanha, universidades da Bolívia, do Peru, além de órgãos
11 vinculados à questão da agricultura do mundo inteiro. Isso ocorreu na CPV de 29 a 31 de
12 outubro. O professor Fernando Coelho já falou da Fundação Feac, que é tradicionalmente uma
13 organização de assistência social e que hoje está desenvolvendo empreendedorismo social, por
14 isso ela se aproximou das universidades. Ela sabe que a Unicamp pode, com a curricularização
15 da extensão, com os trabalhos de empreendedorismo social que existem aqui, seja com as
16 empresas juniores, com o Enactus, com os grupos docentes próximos à ProEEC, ter um papel
17 importante, e tem essa virtude de aproximá-los também da PUC-Campinas e do Mackenzie.
18 Receberam visita do reitor da Unioeste, uma universidade estadual do Paraná, que deseja se
19 aproximar da Unicamp pela boa experiência que as universidades estaduais de São Paulo têm.
20 Eles estão fechando um convênio para usar a experiência da Unicamp com geoprocessamento.
21 O senhor Vanderlei Braga, da Depi, tem um bom trabalho em geoprocessamento, e vale
22 destacar que durante a pandemia, a partir dos dados do HC, eles conseguiram mapear como a
23 pandemia estava se propagando na região de Campinas, porque as pessoas vinham aqui,
24 indicavam de onde elas eram originárias, e a partir de geoprocessamento viam a expansão da
25 pandemia. Há um trabalho bom para planejamento dos *campi* da Unicamp, e a Unioeste está
26 fechando um acordo para usar essas informações. Relata ainda que o professor Ivan Toro visitou
27 Macau, que no passado foi uma colônia portuguesa e tem muito interesse em uma colaboração
28 com a Unicamp para ampliar o uso da língua portuguesa. Foi uma viagem, inclusive, que eles
29 pagaram, os convidaram para estar lá, e outras universidades também estiveram. A Unicamp
30 está tendo também uma relação muito grande com a Baviera, um estado particular na
31 Alemanha; já tinham uma relação boa com uma instituição chamada Baylat, que é uma
32 organização da Baviera para a América Latina, com muito intercâmbio. No ano passado, houve
33 um evento deles aqui e esta vez foi a Câmara Brasil-Alemanha que trouxe uma delegação da
34 Baviera em que veio um secretário de Estado, o pessoal da embaixada, interessados em estreitar
35 relações com o nosso sistema de inovação de Campinas, o Hids, a Inova e Unicamp. Então
36 vieram representantes do poder público da Baviera. Informa também que ocorreu uma missão
37 à Rússia, da qual participou, junto com os professores Osvaldir Taranto e o professor Rafael
38 Dias, envolvendo três universidades estaduais, a Unicamp, a Unesp e a Udesc, que é a
39 Universidade do Estado de Santa Catarina, além de 15 universidades federais de destaque,
40 UFRJ, UFMG, UFRGS, Federal de Ouro Preto, Fundação Universidade do Rio Grande,

1 também, várias outras universidades e pessoas do MEC, da Comissão Nacional de Energia
2 Nuclear e do Laboratório Nacional de Computação Científica. Essa missão foi muito bem
3 organizada pela embaixada brasileira, e destaca que todas as universidades estão tendo um
4 apoio muito grande das embaixadas dos países para onde vão. Fecharam cinco convênios com
5 universidades da Rússia, formou-se uma Liga de Universidades Brasileiras, Russas e
6 Bielorrussas, e houve uma reunião das universidades dos Brics. Então está havendo uma
7 aproximação e isso envolve não só Rússia, China, mas também África do Sul, Índia, portanto
8 uma ação bastante interessante. A Unicamp possui um convênio muito antigo que comemorou
9 25 anos com a Universidade de Delft, na Holanda, a comemoração foi feita no Núcleo
10 Interdisciplinar de Planejamento Energético – Nipe. Estiveram presentes duas pessoas do lado
11 holandês que estão desde o início desse programa, que gira basicamente em torno da
12 bioeconomia. São colaborações na área da energia renovável, biorefinaria, tudo isso que está
13 relacionado à produção de bens renováveis a partir da agricultura. Esse evento está tendo
14 continuidade na Holanda, nesses últimos três dias, participou virtualmente da abertura e ocorreu
15 a 15ª tese com dupla titulação nessa colaboração, por parte de uma aluna da Faculdade de
16 Engenharia de Alimentos, que vai ter a titulação também da Universidade de Delft. Parabeniza
17 a FECFAU, que está comemorando 55 anos de Engenharia Civil na Unicamp e 25 anos de
18 Arquitetura Urbanismo, cujas celebrações foram abertas na última semana. Houve também uma
19 comemoração dos 50 anos do serviço de registro acadêmico de diplomas na Secretaria Geral da
20 Unicamp, um serviço importante que a Secretaria Geral presta também para outras
21 universidades, tendo já quase 700 mil diplomas registrados. Ocorreu também a inauguração da
22 Prefeitura de Limeira, aprovada há um bom tempo, mas só agora a estrutura foi montada, foi
23 inaugurada ontem, e o professor Alcides Scaglia, do curso de Ciências do Esporte, é o prefeito.
24 No dia 18, haverá um evento importante na Universidade Federal de Goiás, do qual irá
25 participar, mas é importante também pela presença do IBGE e de ser na Federal de Goiás. Estão
26 em um convênio com eles, já há mais de um ano, através do qual criaram um Chat PP, Chat
27 Políticas Públicas, em que está envolvido o Núcleo de Estudos de Políticas Públicas - Nepp da
28 Unicamp. A proposta é com inteligência artificial coletar informações sobre políticas públicas
29 para gerar uma divulgação disso para prefeituras, para entes públicos em geral. É uma
30 apropriação positiva da inteligência artificial para orientar e acelerar o desenvolvimento de
31 políticas públicas. A professora Maria Luiza já falou da visita ao CNPEM, e complementa que
32 ontem a secretária executiva da Secretaria Estadual de Saúde esteve aqui em visita, junto com
33 a responsável pela vigilância do estado, para discutir duas coisas. A primeira é a que a
34 professora Maria Luiza citou, que a Unicamp será o local onde, na eventualidade de um acidente
35 no NB-4, as pessoas terão que ser tratadas. Então isso exige o desenvolvimento de um protocolo
36 bastante sólido para o atendimento, uma área específica do HC, uma entrada específica, como
37 tratar essas pessoas se houver um acidente com micro-organismo de alta periculosidade nesse
38 NB-4, que vai estar associado ao Sirius. A outra é que estão no projeto, e vão atrás de recursos,
39 junto com o CNPEM, para o desenvolvimento de um equipamento de protonterapia. Esses
40 equipamentos hoje são importados, o CNPEM é um local de muito desenvolvimento de

1 tecnologia, de ciência, de engenharia, então é capaz de desenvolver o equipamento e a Unicamp,
2 com a sua *expertise* em Oncologia, é capaz de ter informações para indicar o caminho do
3 desenvolvimento e para validar o desenvolvimento desse equipamento. A ideia é envolver
4 governo estadual, Fapesp, governo federal, MCTI, Finep, Unicamp e CNPEM, em uma ação
5 que permita desenvolver um equipamento de última geração para tratamento oncológico e
6 produção de radiofármacos também. Esse equipamento que está sendo pensado resolve não só
7 a terapia, mas permite, em uma versão mais barata, produzir radiofármacos. Há um projeto
8 coordenado pelo professor Cármino, da FCM, que se chama Teranóstica, que precisa gerar
9 radiofármacos para tratamento oncológico. Informa ainda que haverá uma comemoração de 30
10 anos do Cursão, uma entrada no vestibular que envolve os cursos de Física, Física Médica,
11 Engenharia Física, Matemática, Matemática Aplicada e Computacional. E as pessoas podem
12 optar, depois de algum tempo de curso, por uma dessas especialidades. Foi uma experiência
13 nova na Unicamp, que teve muito sucesso, existe um vídeo disponível no YouTube de um
14 evento que ocorreu no dia 24 de outubro para essa comemoração. Isso foi informado pelo
15 professor Marco Aurélio, professor aposentado do IFGW, que esteve envolvido no Cursão
16 desde o início. Reforça essa experiência extremamente positiva e diz que precisam renovar mais
17 o ensino na Universidade, pois estão em um outro momento de desafio. Há locais como Univesp
18 e Centro Paula Souza fazendo internacionalização em casa; não precisam fazer exatamente
19 igual, mas poderiam usar os instrumentos remotos para ampliar a internacionalização, para mais
20 alunos terem contato com pessoas no exterior, praticarem língua, trocarem experiências
21 culturais, que preparassem esses alunos melhor para a sua estada no exterior. Talvez as estadias
22 possam ser mais curtas e mais gente possa ser alcançada. Talvez possam usar isso depois que
23 eles retornam para manter o contato vivo e, de repente, alguém quer fazer um mestrado ou um
24 doutorado ou um sanduíche fora. Podem fazer isso no ensino de graduação, em parte das aulas,
25 há o GGTE, que usou isso na pandemia. Vão querer trazer propostas de novos cursos, e às vezes
26 podem fazer isso sem um grande gasto, se combinarem um pouco de ensino usando os recursos
27 de mídia. Precisam se colocar novamente desafios de como se aprimorar diante das novas
28 situações que vivem, em relação ao potencial de ensino da Universidade. O Cursão foi, há 30
29 anos, uma grande inovação, um grande exemplo, que pode também iluminá-los a procurar
30 novos exemplos de fazer inovação, como em ciência dos dados, por exemplo, que é uma
31 demanda imensa das empresas. Precisam pensar nisso com bastante carinho para não ficarem
32 para trás, e não precisam da mesma forma que os outros lugares fazem, podem fazer com o jeito
33 da Unicamp, com as suas particularidades. Nada mais havendo a tratar, declara encerrada a
34 Sessão e, para constar, eu, Ângela de Noronha Bignami, Secretária Geral, lavrei a presente Ata
35 e solicitei a Aline Marques da Costa que a digitasse para ser submetida à aprovação da Câmara
36 de Ensino, Pesquisa e Extensão. Campinas, 05 de novembro de 2024.

*NOTA DA SG: A presente Ata foi aprovada na **407ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO**, realizada em 03 de dezembro de 2024, sem alterações.*